

# ANAIS DO EVENTO

IV JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA



---

ISSN 2675- 0287 V. 1 2025

# COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenador  
docente

Dr. Fábio Morato de Oliveira

Coordenadoras  
discentes

Isadora Barcelos Moreira

Mariany Barros Gonçalves

Diretores  
discentes

Leonardo Ribeiro Viana

Luís Eduardo de Moura

Renato Arthur Franco Rodrigues

Sofia Morais Tornis

Thiago Severa da Silva

## ÍNDICE

A IMPORTÂNCIA DA ATIVAÇÃO SOCIAL E COGNITIVA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL A IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM LAR DE ACOLHIMENTO	3
A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO, ENSINO-SERVIÇO COMUNIDADE (PIESC) NA FORMAÇÃO MÉDICA	6
A importância de uma Sólida Rede de Apoio e Qualidade no Puerpério	7
A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO	9
AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NA COMUNIDADE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORMAÇÃO HUMANIZADA	10
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GOIÁS, ENTRE 2013 E 2023	12
AS MARCAS DO ESTRESSE INFANTIL: O PAPEL EPIGENÉTICO DO BDNF NO RISCO FUTURO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE	13
AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÃO CARENTE	16
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE FORMA LÚDICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
BETS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA REVISÃO NARRATIVA	20
CELEBRAR PARA CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO VOLUNTÁRIA PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	21
CORRELAÇÃO ENTRE HPV E O CÂNCER COLORRETAL – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	23
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO CONTEXTO DE UMA ILPI	25
DESAFIOS NO CUIDADO DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE EM GOIÁS ENTRE 2012 E 2023.	28
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	30
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: VIVÊNCIA LÚDICA NO PIESC	31
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA REDUÇÃO DA DOR MUSCULAR: UMA REVISÃO NARRATIVA	35
EFEITOS DA MANIPULAÇÃO OSTEOPÁTICA NA REDUÇÃO DA DOR MUSCULAR: UMA REVISÃO NARRATIVA	37
EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL, GOIÁS E JATAÍ-GO: UM ESTUDO ECOLÓGICO (2017-2023)	38
ESCUTAR PARA CUIDAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE E APOIO AOS ADOLESCENTES	39
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA “DADO MINHAS HISTÓRIAS”	43
ESTRATÉGIAS SOCIOEMOCIONAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE	

EXPERIÊNCIA DO PROJETO MENTORING	45
EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA RASTREIO E DEFINIÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	47
GESTÃO E MICRONUTRIENTES: INTERAÇÕES ENTRE FERRO, ZINCO E COBRE E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-FETAL	49
IDOSO VULNERÁVEL E O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	53
INSTABILIDADE DO SONO NA INFÂNCIA E JUVENTUDE E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DO ADULTO	55
INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E CASOS CLÍNICOS NAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS DE PATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA	57
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: POTENCIAIS, LIMITAÇÕES E DESAFIOS ÉTICOS	59
INTERVENÇÃO EDUCATIVA INFANTIL EM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO EXERCÍCIO DO PIESC III, DO TEATRO AO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	61
MALÁRIA EM GOIÁS: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2013 A 2023	63
O “ABORTO PATERNO” COMO EXPRESSÃO DE VIOLÊNCIA ESTRUTURAL: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA FAMÍLIA DE CRIANÇAS AUTISTAS	65
O CUIDADO AMPLIADO NAS INTERVENÇÕES DE UMA FAMÍLIA SOCIALMENTE INVISIBILIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	67
O ENSINO DA TÉCNICA DE DESENGASGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	69
O PREÇO DA FORMAÇÃO: ENDIVIDAMENTO PÓS-GRADUAÇÃO E O RISCO DE ADOECIMENTO MENTAL NA CARREIRA MÉDICA.	71
OZEMPIC: UMA ALTERNATIVA PARA TRATAR A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA	73
PARA ALÉM DA FOME: SELETIVIDADE ALIMENTAR, AUTISMO E INSEGURANÇA EM UMA FAMÍLIA VULNERÁVEL	75
PATOFISIOLOGIA E TERAPIAS EMERGENTES PARA NASH	76
PEQUENOS GESTOS, GRANDES TRANSFORMAÇÕES: HUMANIZAÇÃO NO DIA DAS CRIANÇAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	78
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
PUERICULTURA E SAÚDE DA CRIANÇA: UM RELATO SOBRE A VIVÊNCIA ACADÊMICA DENTRO DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA	82
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO QUE BUSCA DEMOCRATIZAR O ACESSO À EDUCAÇÃO	84
SAÚDE DO IDOSO SOB OLHAR MULTIDIMENSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA INTEGRANDO O ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE	86
SAÚDE DO TRABALHADOR INTEGRADA À ERGONOMIA: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO	88
SAÚDE QUE SE COMPARTILHA: PALESTRAS PARA O BEM COMUM.	90
SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR E A ATUAÇÃO DE MONITORES ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	92
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: ANÁLISE DA TAXA DE TRANSMISSÃO E DOS DESFECHOS CLÍNICOS NO ESTADO DE GOIÁS	94

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: EVIDÊNCIAS NO ESTADO DE GOIÁS	96
UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA BASEADA EM CASOS CLÍNICOS NAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA	98
VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA: DESAFIOS DA VACINAÇÃO	100
VIVÊNCIA PRÁTICA EM SAÚDE DO IDOSO: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	102
VIVÊNCIAS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	104
VIVÊNCIAS EM UMA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	106

10.5281/zenodo.17644387

## **A IMPORTÂNCIA DA ATIVAÇÃO SOCIAL E COGNITIVA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL A IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM LAR DE ACOLHIMENTO**

Tiago Sanches Zocolaro<sup>1</sup>; Carla Queiroz Fernandes de Paula<sup>1</sup>; Gabriela Marques Macedo<sup>1</sup>; Luis Eduardo de Moura<sup>1</sup> ; Luiz Vinicius Pena Cardozo<sup>1</sup>; Sabryna Paula do Prado<sup>1</sup>; Marillia Lima Costa<sup>2</sup> ; Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento, especialmente em instituições de longa permanência (ILPIs) como o Albergue São Vicente de Paulo de Jataí, pode levar à debilidade física e fragilidade emocional, exigindo um cuidado que ultrapasse as necessidades clínicas. A rotina institucional, quando pouco estimulante, favorece o isolamento e o declínio cognitivo. Nesse contexto, atividades lúdicas e sociais tornam-se essenciais para preservar a vitalidade e a dignidade dos idosos. Além disso, para os discentes, essas ações promovem uma formação sensível e integral. Este relato descreve a experiência extensionista do Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP) do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ) no Albergue São Vicente de Paulo de Jataí, destacando o impacto das atividades socioculturais no bem-estar dos idosos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O projeto ocorre quinzenalmente, envolvendo idosos com diferentes graus de fragilidade física e cognitiva. As atividades estimulam a socialização, o afeto e a cognição, buscando engajamento e redução da apatia. Entre as ações realizadas estão: bingos com premiações, que incentivam concentração e interação; esmaltação de unhas, que reforça o autocuidado e a autoestima; jogos de baralho, que exercitam memória e raciocínio; e rodas de conversa, que resgatam a escuta ativa e histórias de vida. Também são promovidos momentos de dança e celebrações como a Festa Junina. Destaca-se ainda o apoio na alimentação durante o café da tarde, atividade que alia técnica e sensibilidade, transformando a refeição em um momento de vínculo e dignidade. Observou-se que, mesmo os idosos com mobilidade reduzida, reagiram com alegria e engajamento. Para os discentes, a vivência reforçou a dimensão humanística do cuidado geriátrico, desenvolvendo empatia, paciência e escuta sensível — competências fundamentais para enxergar o paciente além da patologia. **CONCLUSÕES:** A oferta regular de atividades lúdicas e o apoio humanizado na alimentação mostraram-se fundamentais para a qualidade

de vida dos idosos institucionalizados. As ações favoreceram autoestima, socialização e manutenção cognitiva, além de promover segurança e nutrição adequada. A experiência evidencia a importância da integração entre cuidado funcional e humanização, e, no âmbito acadêmico, fortalece a formação de profissionais mais empáticos e comprometidos com a dignidade do idoso.

**Palavras-chave:** humanização; saúde do idoso; empatia.

10.5281/zenodo.17644515

## **A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO, ENSINO-SERVIÇO COMUNIDADE (PIESC) NA FORMAÇÃO MÉDICA**

Vítor Sousa Silva<sup>1</sup> ; Ícaro Ricardo Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup> ; Pablo Eurípedes Calaça Rosa<sup>1</sup>; Maycon Douglas de Paula Martins<sup>1</sup> ; Artur Alexandrino Pires Vian<sup>1</sup>; Davi Rodrigues de Alcântara<sup>1</sup> ; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante<sup>2</sup> ; Sarah Gomes Rodrigues<sup>2</sup> ; Vítor Hugo Marques<sup>2</sup> ; Wender Lopes Rezende<sup>2</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** As Práticas de Integração Ensino Serviço Comunidade (PIESC) são sub-módulos presentes na grade curricular de cursos de graduação, como a medicina, que integram os discentes à sociedade através de atividades práticas de disseminação do conhecimento e através de ações em saúde. Este estudo teve como objetivo discutir a importância do submódulo PIESC no âmbito da formação médica e suas principais contribuições para o desenvolvimento e aprendizado de estudantes de medicina. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** Face à escassez de informações dos usuários sobre o plano de parto — documento em que a gestante declara seus desejos quanto às condutas no momento do nascimento —, realizamos atividade em uma Unidade Básica de Saúde, dialogando com gestantes e mulheres da comunidade para educação e promoção da saúde. Para ampliar a divulgação, utilizamos folhetos informativos, rodas de conversa e exposição de mural com orientações essenciais, direcionados especificamente ao público que poderá se beneficiar desse instrumento. Além disso, realizamos duas visitas ao Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Soares Neto. Na primeira, desenvolvemos habilidades médicas de interação e exame infantil por meio de medições antropométricas, fundamentais para acompanhar o crescimento e desenvolvimento. Na segunda, observamos marcos do desenvolvimento ao interagir com as crianças em atividades lúdicas, como chutar bola. Também tivemos a oportunidade de visitar outra Unidade Básica de Saúde, onde analisamos registros de consultas de pré-natal de diferentes gestantes, vivenciando nosso primeiro contato com documentos médicos. A partir dessa experiência, adquirimos conhecimentos sobre condutas obstétricas, acompanhamento pré-natal e cuidados essenciais à saúde materna, fortalecendo nossa formação acadêmica e nossa compreensão da prática médica em contextos reais. **CONCLUSÃO:** A execução de atividades práticas na formação médica contribuem para um melhor aprendizado teórico, além de desenvolverem habilidades práticas essenciais para a formação de um bom profissional.

**Palavras-chave:** educação em saúde; saúde da criança; saúde da mulher



10.5281/zenodo.17644596

## A importância de uma Sólida Rede de Apoio e Qualidade no Puerpério

Leonardo Ribeiro Viana<sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Lara Costa Martins<sup>1</sup> ; Marco Antônio Trigueiro Destefano<sup>1</sup> ; Pedro Henrique Amorim Vilela<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> .

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Docente no curso de medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A gestação é um momento singular na vida da mulher, caracterizado por intensas transformações físicas, fisiológicas e psicológicas, alterando o seu cotidiano e exigindo adaptações. Logo, é de extrema importância a existência de uma rede de apoio no puerpério, já que essa assistência impacta positivamente na saúde da mulher e da criança. Assim, buscamos esclarecer apresentar a importância entre a qualidade do puerpério e a presença de uma sólida rede de apoio, a partir de um relato de experiência vivenciado por meio do projeto de extensão “Saúde do binômio mãe e filho: medicina em ação” da Universidade Federal de Jataí, realizado na maternidade de um hospital público no interior do estado de Goiás. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O projeto promoveu a saúde da população materno-infantil por meio da Educação Popular em Saúde, trabalhando os temas: Aleitamento Materno, Cuidados com Recém-Nascido, Cuidados com a Saúde Mental Materna, Vacinas do Bebê, Cuidados com a Amamentação e Agravos do Recém-Nascido. De acordo com a necessidade da parturiente, determinava-se o assunto a ser priorizado. Com o avanço do projeto, evidenciou-se o vínculo entre o tema priorizado e o acompanhante da puérpera. Quando o papel de apoio era centrado na mãe da puérpera, observou-se que a parturiente reproduzia conhecimentos oriundos de experiências prévias de sua mãe, expondo o impacto satisfatório desse auxílio. Porém, quando a rede de apoio era ausente ou negligente, seja na figura da família da puérpera ou do pai do lactente, o puerpério era nitidamente fragilizado e a saúde da parturiente e de seu bebê eram comprometimentos negativamente. Houve, inclusive, uma puérpera internada sem cessação do tabagismo em “coping” que demonstrava vulnerável rede de ajuda, sugerindo gatilho para seu vício. Nessas ocasiões, era comum que as puérperas apresentassem sintomas depressivos, sentimentos de insegurança e desesperança em relação ao futuro, além de se sentirem ainda mais cansadas e sobrecarregadas, fatores que interferem negativamente no vínculo mãe-bebê, na amamentação e na adaptação à maternidade. **CONCLUSÕES:** As experiências no puerpério reforçam a importância dos vínculos existentes nesse momento e suas repercussões. Portanto, é imprescindível a análise da equipe de saúde para prevenir consequências negativas. Ademais, é necessário estudos a respeito do assunto, a fim de explorar

outros aspectos relacionados ao puerpério, possibilitando que esse período seja mais saudável e agradável.

**Palavras-chave:** puérpera; assistência à saúde da mulher e da criança; suporte social

10.5281/zenodo.17644628

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO**

Ana Júlia Sousa Lima Dornela<sup>1</sup>, Miriam Silva Santos<sup>1</sup>, Felipe Fernandes De Brito<sup>1</sup>,  
Ana Carolina Dias Roriz<sup>1</sup>, Vinícius Fagundes Pereira<sup>1</sup>, Marillia Lima Costa<sup>2</sup>, Júlia  
de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás,  
Brasil.

<sup>2</sup>Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde  
da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí,  
Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A espiritualidade possui um papel importante, atuando como fator adjuvante no processo terapêutico de diversas condições, principalmente quando iniciada de maneira precoce. A prática da espiritualidade promove a melhoria no bem-estar e no controle, tanto da percepção da doença quanto das alterações fisiológicas nos pacientes em observação médica. A terapia espiritualizada alivia sintomas de saúde mental e altera modulações biológicas associadas ao estresse/inflamação. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da espiritualidade no processo terapêutico de pacientes internados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, que investigou artigos publicados no período de 2020 a 2025, nas plataformas PubMed, ERIC e SciELO, sobre o papel da espiritualidade no tratamento em saúde, utilizando os descritores “spirituality”, “religion”, “clinical treatment”, “treatment”, “recovery”, “clinical recovery” combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais em qualquer idioma e excluídos estudos sem dados primários, literatura cinzenta e duplicatas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 18 artigos, cujos resultados demonstraram a influência positiva da espiritualidade em diversos tipos de tratamentos: pacientes com condições crônicas, como doenças reumatológicas, em recuperação de dependência química, assim como transtornos mentais e tratamentos oncológicos. A prática da oração e meditação auxiliou na redução do estresse e depressão, na promoção de resiliência psicológica e na recuperação de traumas. Contudo, conflitos espirituais ou crenças punitivas podem agravar o sofrimento, reforçando a necessidade de abordagens individualizadas. Nesse sentido, a integração da espiritualidade com a saúde pública deve ser feita com cautela, exigindo que os profissionais estejam capacitados para acolher as necessidades espirituais de forma individualizada. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a espiritualidade contribui positivamente para a melhora da qualidade de vida dos pacientes, sendo ainda mais eficaz quando combinada com outras terapias.

**Palavras-chave:** internação; acolhimento; oração.

10.5281/zenodo.17644652

**AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NA COMUNIDADE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORMAÇÃO HUMANIZADA**

Henrique Martins da Silva Gomes da Cruz<sup>1</sup>; Weverton Donato<sup>1</sup>; Maiara Larisse dos Santos Torres<sup>1</sup>; Gilmar José Torres<sup>1</sup>; Maite Assis Rodrigues<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Aguiar Pereira Nascimento<sup>1</sup>; Thiago Alves Silva<sup>1</sup>; Ana Julia Lima Dornela<sup>1</sup>; Marília Lima Costa<sup>2</sup>; Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A aferição da pressão arterial é essencial na detecção precoce de alterações cardiovasculares, assim como na prevenção e monitoramento de doenças crônicas, em especial a hipertensão. No contexto comunitário, essa simples e eficaz prática aproxima o cuidado com os indivíduos e facilita o acompanhamento de parâmetros cardiovasculares. Com esse objetivo, o projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP) do curso de Medicina da UFJ, promoveu o acolhimento, diálogo e o cuidado da saúde de indivíduos da comunidade. Este relato descreve as ações de aferição da pressão arterial realizadas pelos estudantes, destacando sua importância para a promoção da saúde comunitária, na formação médica humanizada e na construção de vínculos significativos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As atividades de aferição da pressão arterial foram realizadas quinzenalmente no Centro Espírita Maria de Nazaré, em Jataí (GO), pelos acadêmicos do projeto de extensão, com o objetivo de monitorar e orientar as pessoas quanto a doenças crônicas, além de aproximar os estudantes de medicina às práticas médicas e de proporcionar um momento de diálogo e escuta ativa. Os acadêmicos executaram o procedimento utilizando esfigmomanômetros calibrados, estetoscópios, pranchetas para registro e materiais de higiene, garantindo conforto e segurança aos participantes. A ação foi estruturada em três etapas: recepção, aferição e orientação. Na recepção, os participantes eram acolhidos e recomendados a se manterem em repouso por 3 minutos e então era realizado o procedimento pela técnica auscultatória. Normalmente, faziam-se duas medições, e em caso de diferença significativa, uma terceira era realizada, registrando-se a média das últimas. Além da aferição da pressão, os participantes recebiam orientações básicas de cuidados de saúde, além de acolhimento para compartilhar problemas e participar de conversas que ofereciam escuta atenta, apoio, vínculo e o suporte emocional. **CONCLUSÕES:** A experiência possibilitou aos estudantes aplicar conhecimentos clínicos, fortalecer a relação com a comunidade e compreender a importância do cuidado humanizado e da prevenção em saúde. Foi

uma oportunidade de aprendizado prático e formação humanizada, unindo conhecimento técnico e interação social em benefício à qualidade de vida da população. As atividades fortaleceram a relação entre estudantes e população, sensibilizando os futuros profissionais para a necessidade do cuidado integral.

**Palavras-chave:** apoio social; educação em saúde; acolhimento.

10.5281/zenodo.17665351

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GOIÁS, ENTRE 2013 E 2023

Kaliny Xavier da Guarda, Natane Barbosa Barcelos Hanstter, Halisson Alves Rezende, Adeliane Castro da Costa

**Introdução:** O agente causador da Tuberculose é *Mycobacterium tuberculosis*. A transmissão pode ocorrer por meio de aerossóis expelidos no ambiente e pelo contato pessoa para pessoa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde a tuberculose causa um impacto mundial na saúde pública. Estima-se que em 2022 cerca de 10,8 milhões de pessoas foram acometidas por esta doença, a qual gerou cerca de 1,2 milhão de mortes no mundo. Segundo o Ministério da Saúde, apesar da vacina e tratamento estabelecido, houveram cerca de 84 mil novos casos notificados e mais de 5 mil óbitos no Brasil em 2023. **Objetivo:** Identificar as áreas com maior incidência de tuberculose no município de Jataí, Goiás. E relacionar a doença com indicadores socioeconômicos contribuindo para identificar a dinâmica de transmissão e conhecer os grupos prioritários para futuras ações de saúde no município. **Material e Métodos:** Este estudo caracteriza-se como um estudo descritivo, retrospectivo que utilizou dados coletados da Ficha Individual de Notificação de Tuberculose, no período de 2013 a 2023, arquivados na Policlínica Municipal de Jataí, estado de Goiás, Brasil, no Programa de Tuberculose que sustenta o Sistema Nacional de Notificação. **Resultados:** No período entre o ano de 2013 e 2023, foram notificados 111 casos de tuberculose no município de Jataí, estado de Goiás, na região Centro-Oeste do Brasil. Os dados avaliados demonstram que 81% dos casos de tuberculose no município são do gênero masculino, com aumento expressivo dos casos no ano de 2022, que evidenciou incidência de 21,8%. A faixa etária de 30-39 anos, apresentou com predominância no decorrer da análise, com 23,4% (n= 26). Durante o período analisado, observou-se que quase a metade dos indivíduos, 49, 5% (n=55) casos, não possui o ensino fundamental completo, inferindo a escolaridade como indicador importante na incidência da tuberculose no município de Jataí, Goiás. Quanto a variável raça, predominou a parda, com 49,5% de casos (n=55). Apenas 12,6% (n=14) dos casos são HIV positivos, demonstrando a tendência de casos de tuberculose HIV negativos entre o período analisado. A média da taxa de incidência no período de análise foi 9,9%, no entanto a média da taxa de prevalência foi quase o dobro, o que é justificado por ser indicador de casos acumulados por 100 mil habitantes. **Conclusões:** Os dados demográficos obtidos, confirmam a epidemiologia da doença no município através dos indicadores de incidência e prevalência.

**Palavras-chaves:** Tuberculose; avaliação epidemiológica; incidência; prevalência.

10.5281/zenodo.17665428

**AS MARCAS DO ESTRESSE INFANTIL: O PAPEL EPIGENÉTICO DO BDNF NO RISCO FUTURO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE**

Ana Clara Fernandes Oliveira<sup>1</sup> ; Vitória Santos de Almeida<sup>1</sup> ; Fernanda Inácio dos Santos<sup>1</sup> ; Fernanda Silva Rodrigues<sup>1</sup> ; Renato Arthur Franco Rodrigues<sup>1</sup> ; Denise da Costa Carvalho<sup>2</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Médica. Especialista em Pediatria pela Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, Goiás, Brasil. Professora Adjunta da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O estresse fetal e o trauma infantil podem alterar a expressão gênica por vias epigenéticas, afetando o neurodesenvolvimento e elevando o risco de transtornos psiquiátricos. Alterações no fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) destacam-se como uma via central nesse processo. Este estudo visa descrever o papel epigenético do BDNF como mediador do estresse precoce e suas implicações na vulnerabilidade futura à depressão e ansiedade. **MÉTODOS:** Revisão narrativa realizada no PubMed, com os descritores “maternal trauma”, “prenatal trauma”, “childhood trauma”, “BDNF”, “anxiety” e “depression” combinados com os operadores AND/OR. Foram encontrados 44 artigos, dos quais 15 foram selecionados após análise de títulos e resumos. **RESULTADOS:** Estudos demonstraram interações entre trauma e BDNF na área subcalosa direita e no hipocampo direito, em que volumes hipocampais menores correlacionam-se a maiores níveis de ansiedade. Ademais, indivíduos maltratados com genótipo val/val no polimorfismo do Val66Met apresentaram espessura cortical do córtex cingulado anterior reduzida e aumento de dissociação, conforme aumentavam os níveis de abuso infantil reportado. Com efeito, sugere-se que o trauma infantil não age diretamente por meio neuroimune, mas modera mecanismos epigenéticos, pois maiores escores de depressão e ansiedade e maior uso de medicamentos prescritos, em alguns estudos, não foram acompanhados de diferenças significativas em biomarcadores de inflamação (PCR) ou neuroplasticidade (BDNF). Contudo, outros estudos relataram níveis plaquetários maiores de BDNF em pacientes com Transtorno Depressivo Maior, enquanto os níveis séricos apresentam-se reduzidos, confirmando a associação entre os níveis de BDNF e os sintomas depressivos. **CONCLUSÕES:** Embora o BDNF emergja como mediador epigenético promissor entre estresse precoce e psicopatologia, os achados permanecem heterogêneos. Com efeito, mesmo com evidências sobre o papel dos genótipos Val66Met, a inconsistência da relação dos níveis de BDNF sugere que o modelo atual é insuficiente para explicar plenamente a vulnerabilidade à ansiedade e depressão. Assim, é necessário estudos futuros com abordagens longitudinais e integrativas entre fatores genéticos, neurobiológicos, ambientais e

sociais, visando aprofundar nesses mecanismos, além de políticas públicas voltadas à prevenção do trauma infantil e à promoção da saúde mental desde a infância.

**Palavras-chave:** experiências adversas da infância; fator neurotrófico derivado do encéfalo; saúde mental.



10.5281/zenodo.17665490

**AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM IDOSOS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vinícius Araújo Quirino<sup>1</sup> ; Isabela Dias Cruvinel<sup>1</sup> ; Guilherme Henrique Souza Costa<sup>1</sup> ; Luiz Phelipe Augusto de Almeida<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ; Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Professora do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O processo de envelhecimento da população brasileira tem avançado de forma acelerada, exigindo medidas de cuidado integral que assegurem a autonomia e a capacidade funcional dos idosos. Diante disso, foi desenvolvida uma atividade prática em uma instituição de caráter asilar-domiciliar mantida pela Prefeitura Municipal de Jataí, destinada a oferecer moradia adequada e apoio social a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. O objetivo foi identificar vulnerabilidades clínicas, funcionais e cognitivas em idosos residentes na instituição. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade favoreceu a integração entre professores e estudantes do curso de Medicina da UFJ e os idosos residentes da instituição, para avaliação da vulnerabilidade clínico-funcional. A ação ocorreu em agosto de 2025 e incluiu a aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e do 10 Point Cognitive Screener (10-CS), além da avaliação da força de preensão palmar e aferição de sinais vitais. Também foi realizada entrevista estruturada para registrar hábitos de vida e histórico de quedas. O idoso 1, tinha 68 anos, não apresentou declínio cognitivo, baixa vulnerabilidade clínico-funcional no IVCF-20. Relatou uso esporádico de medicações, como pomadas antifúngicas para feridas decorrentes da psoríase, além de perda de 15 kg em seis meses após colecistectomia. A intervenção consistiu em orientações sobre cuidados com feridas, hidratação da pele e a importância de acompanhamento com o reumatologista. O idoso 2, de 82 anos, apresentou redução da força de preensão palmar, possível comprometimento cognitivo e vulnerabilidade moderada no IVCF-20. Dentre as comorbidades relatadas, incluíram, hipertensão e doença cardíaca, e uso de 6 medicamentos. As intervenções propostas envolveram atividades de estimulação cognitiva, como caça-palavras e jogos dos sete erros, além de recomendações para exercícios de fortalecimento e equilíbrio, a fim de prevenir quedas. **CONCLUSÕES:** A utilização do IVCF-20 e do 10- CS possibilitou classificar os riscos e orientar as intervenções voltadas aos idosos. Os achados revelaram distintos perfis de vulnerabilidade clínico-funcional, abrangendo situações de risco para sarcopenia, comprometimento cognitivo, limitações de mobilidade e a ocorrência de polifarmácia.

**Palavras-chave:** Avaliação funcional; Envelhecimento; Idoso

10.5281/zenodo.17671416

## **AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÃO CARENTE**

Thiago Alves Silva<sup>1</sup> ; Raquel Queiroz e Silva<sup>2</sup>; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>3</sup> .

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>3</sup> Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) necessitam de acompanhamento de longa duração e possuem caráter multifatorial, além de apresentarem elevada taxa de morbimortalidade em todo o mundo. Em comunidades carentes, elas são agravadas por fatores como: baixa escolaridade, dificuldade de acesso aos serviços médicos, más condições de trabalho e renda, falta de hábitos alimentares saudáveis e de atividade física regular. Esse estudo analisou um grupo de moradores de uma comunidade do interior de Goiás coletando informações sobre o seu estado de saúde, estilo de vida e prevalência de doenças crônicas. O objetivo é compreender melhor a realidade local e destacar a importância de políticas públicas voltadas para a prevenção e o acompanhamento dessas condições. **Material e Métodos:** Foram avaliados um total de 18 participantes, dentre os quais, a idade variou entre 40 e 70 anos, período em que aumentam os riscos de desenvolvimento destas enfermidades. Com aplicação de questionário elaborado pelos autores. Resultados: A maioria é do sexo feminino tendo dois homens dentre os entrevistados. A maior parte se identificou como branco ou Pardo e, dentre as profissões, houve predomínio das informais e de baixa remuneração como diarista, auxiliar de produção, trabalhadores de reciclagem, além de donas de casa e aposentados, revelando um perfil de elevada vulnerabilidade socioeconômica. Entre os participantes, 72% declararam possuir algum tipo de doença crônica, dentre elas hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, obesidade e ansiedade. O cálculo do IMC indicou predomínio de sobrepeso e obesidade em 66,67%. Quanto aos indicadores de pressão arterial, sete apresentaram hipertensão e 15 citaram não fazer nenhum tipo de atividade física. Sobre o acompanhamento médico, apesar das dificuldades da Comunidade, como falta de transporte e dificuldade de acesso à unidade de saúde mais próxima, 13 participantes afirmaram realizar o acompanhamento regular de sua condição de saúde. **Conclusões:** O resultado se relaciona com a literatura que cita uma relação direta entre hábitos de vida e o surgimento de DCNT ao longo dos anos. A promoção de campanhas educativas sobre hábitos de vida saudáveis, a importância do acompanhamento médico, além do desenvolvimento de políticas públicas que

integrem apoio psicológico e iniciativas de geração de renda propiciam a melhoria da realidade local e possibilitam maior longevidade com saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** doenças não transmissíveis; populações vulneráveis; fatores de risco.

10.5281/zenodo.17671484

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE FORMA LÚDICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela Marques Macedo<sup>1</sup> ; Letícia Vitória Bairros Garcia<sup>1</sup> ; Thayná Cristina Soares Perin<sup>1</sup>; Natália de Oliveira Aquino<sup>1</sup> ; Letícia Andrade Correia<sup>1</sup>; Luis Eduardo de Moura<sup>1</sup> ; Sarah Gomes Rodrigues<sup>2</sup> ; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante<sup>2</sup> ; Vítor Hugo Marques<sup>2</sup> .

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Enfermeiro(a), Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Os primeiros anos de vida podem ser determinantes para o desenvolvimento infantil adequado, pois as vivências apreendidas nesta fase são internalizadas e repetidas ao longo do tempo. Assim, as atividades de educação em saúde que estimulam movimento, aprendizado e interação, contribuem para que a criança desenvolva autonomia, coordenação, capacidade de raciocínio e competências socioemocionais, favorecendo diretamente sua evolução. Desse modo, o presente resumo objetiva relatar a avaliação do desenvolvimento de crianças da rede municipal de ensino e sua contribuição para a formação médica.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o encerramento do submódulo de Saúde da Criança, discentes do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí realizaram intervenções educativas com crianças entre três e quatro anos, em um centro municipal de ensino infantil, com o intuito de promover saúde e avaliar o desenvolvimento de forma lúdica. As ações foram realizadas em agosto de 2025 e foram executadas em duas etapas. A primeira contou com música e coreografia para estimulação neuromuscular, de modo que fosse possível avaliar a coordenação motora grossa, a atenção aos comandos e a consciência corporal. Na segunda, as crianças montaram o “Mural das Cores com Balões”, destinado a avaliar o reconhecimento de cores, a motricidade fina e a associação lógica. Durante toda a atividade, cada criança foi avaliada por meio de ficha com os marcos de desenvolvimento esperados para a idade. Esses registros foram entregues à diretoria da escola, para permitir o acompanhamento futuro. As crianças demonstraram interesse em participar, porém houve desafios para estimular aquelas mais tímidas e para lidar com diferentes tempos de resposta. Para os discentes, a experiência foi um exercício de adaptação e reforçou a necessidade da abordagem lúdica, empática e inclusiva no cuidado pediátrico, além de fortalecer o trabalho em equipe e ressaltar a importância de associar teoria e prática no contexto da educação médica. **CONCLUSÕES:** A experiência foi essencial para a formação dos discentes, os quais puderam aplicar conhecimentos sobre desenvolvimento infantil em um contexto real. A prática evidenciou a relevância de uma comunicação acessível e de adaptação a diferentes realidades, consolidando uma perspectiva

médica ampliada, visto que incentiva o reconhecimento do impacto dos determinantes sociais e da influência da medicina comunitária na promoção da saúde.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil; educação médica; saúde da criança.

10.5281/zenodo.17671561

**BETS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA REVISÃO NARRATIVA**

Janina Martins Costa<sup>1</sup>, Felipe Lemos Bezerra Basto<sup>1</sup>, Keilah Valéria Naves Cavalcante<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil. E-mail do autor para correspondência

**INTRODUÇÃO:** Os jogos de azar foram reconhecidos, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, como transtorno de jogo patológico. Nesse sentido, evidencia-se que em uma sociedade amplamente conectada, o fácil acesso às plataformas digitais ampliou significativamente o alcance das casas de apostas online, impactando diversos grupos sociais, incluindo mulheres, adolescentes e indivíduos em situações de vulnerabilidade psicológica. Desse modo, pesquisas têm demonstrado que o vício em jogos de apostas pode provocar repercussões neuropsicológicas e comportamentais semelhantes às observadas no uso de substâncias psicoativas, como álcool, tabaco e maconha, incluindo quadros de ansiedade, depressão, bipolaridade, agorafobia e abuso de substâncias. Apesar do reconhecimento crescente desse problema ainda há uma lacuna significativa na compreensão e enfrentamento desse fenômeno em contextos socioculturais distintos. **OBJETIVO:** Constatar as consequências adversas do vício nos jogos de azar nos usuários e na sociedade se tornando um problema de saúde pública. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa, a qual utilizamos a plataforma PUBMED, com os descritores “Gambling”, “Comorbidity” e “Mental Health” entre 2020 a 2025, sendo selecionados 3 artigos. Os critérios de exclusão foram artigos pagos e fora da língua inglesa ou portuguesa. **RESULTADOS:** Estudos baseados no Instrumento de Avaliação do Comportamento de Jogo Patológico, demonstraram que 7,4% dos adolescentes avaliados se enquadraram na categoria de alto risco, evidenciando um padrão compatível com dependência patológica. Além disso, pesquisas comunitárias mostram que pessoas com dependência de substâncias ou uso de álcool apresentam aproximadamente 2,9 vezes mais probabilidade de serem classificadas como risco moderado, estágio em que ocorrem prejuízos financeiros e emocionais, mesmo sem dependência consolidada. Seguindo o mesmo estudo, as mulheres representavam o grupo de maior propensão ao jogo de risco. Ademais, indivíduos com transtorno de ansiedade, possuem 5 vezes mais chance de serem viciados. **CONCLUSÕES:** Os dados mostram que as apostas online estão cada vez mais presentes no cotidiano, e sua facilidade de acesso tem contribuído para consolidação do transtorno de jogo patológico como uma questão de saúde pública. Portanto, faz-se necessário reconhecer o impacto das chamadas “bets” sobre a saúde mental, promovendo políticas de prevenção, regulação e tratamento eficazes.

**Palavras-chaves:** “Jogatina”; “Comorbidade”; “Saúde Mental”

10.5281/zenodo.17671603

**CELEBRAR PARA CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO  
VOLUNTÁRIA PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS**

Vitoria Helena de Paiva Tavares<sup>1</sup> ; Ana Júlia Sousa Lima Dornela<sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Carla Queiroz Fernandes de Paula<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ; Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Tayane Souza Silva<sup>1</sup> ; Júlia de Miranda Moraes<sup>2</sup> ; Allana Souza Pereira <sup>3</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup> Técnica-administrativa em Educação do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento é um processo global que, frequentemente, vem acompanhado de declínio funcional, multimorbidades e sentimentos como solidão, tristeza e isolamento social. Nesse contexto, as interações sociais exercem papel fundamental no enfrentamento dessas adversidades vivenciadas pelos idosos, atuando como um importante fator protetor. Sendo assim, objetiva-se evidenciar a relevância da comemoração dos aniversariantes do mês na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Albergue São Vicente de Paulo em Jataí, como uma estratégia socioemocional para promoção do bem-estar e redução do isolamento vivenciado por essas pessoas.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação é realizada no último domingo de cada mês e é organizada por voluntários da comunidade, com a participação ativa dos acadêmicos do projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP) do curso de Medicina da UFJ. As atividades desenvolvidas incluem o canto de parabéns, a oferta de lanches e, principalmente, momentos de diálogo, escuta ativa e interação social. Observa-se grande receptividade dos residentes, os quais manifestam alegria e gratidão pela presença dos voluntários, sentindo-se valorizados e acolhidos. Para os acadêmicos, essa experiência representa uma vivência prática dos princípios de humanização, empatia e respeito ao envelhecimento, valores essenciais à formação médica contemporânea, além de permitir que os estudantes compreendam as demandas biopsicossociais do idoso institucionalizado, usualmente marcado por limitações físicas e carência emocional. Essa aproximação com a realidade contribui para a construção de uma visão ampliada e sensível do cuidado em saúde, reforçando o compromisso ético e social do futuro profissional médico.

**CONCLUSÕES:** A ação estimula a socialização e o fortalecimento de vínculo entre os idosos residentes, cuidadores e voluntários, proporcionando celebração e pertencimento, além de contribuir para a redução dos sentimentos de solidão e isolamento social. Portanto, trata-se de uma estratégia

simples e acessível, mas com grande potencial de promover benefícios à saúde e ao bem-estar, reforçando a sua importância na promoção do cuidado integral e humanizado à pessoa idosa, que valorize, além dos aspectos clínicos, as dimensões emocionais e afetivas inerentes ao processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** saúde do idoso institucionalizado; promoção da saúde; voluntários.



10.5281/zenodo.17671663

**CORRELAÇÃO ENTRE HPV E O CÂNCER COLORRETAL – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Renato Arthur Franco Rodrigues<sup>1</sup> ; Liliane Cavalcante da Silva<sup>1</sup>; Carolina Pereira Câmara<sup>1</sup> ; Vitoria Helena de Paiva Tavares<sup>1</sup> ; Mayara Bocchi<sup>2</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O Câncer Colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais incidentes do mundo, com 1,9 milhão de novos casos em 2020. Os principais fatores de risco incluem: história familiar de CCR, idade avançada, sedentarismo, obesidade, a presença de algumas doenças inflamatórias intestinais, como doença de Crohn e retocolite ulcerativa crônica; e doenças intestinais hereditárias. A literatura também sugere uma ligação entre o risco de CCR e agentes infecciosos, como o papilomavírus humano (HPV). Nesse sentido, o presente estudo buscou investigar as possíveis correlações entre o CCR e a presença de HPV. **METODOLOGIA:** Tratouse de uma revisão integrativa, em que foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “correlation between HPV and colorectal cancer” entre os anos de 2020 a 2025, resultando em 62 artigos. Após a leitura dos artigos, os estudos que não abordavam especificamente o CCR, não tratavam do HPV ou não analisavam a correlação entre eles foram excluídos. Ao final, quatro artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A presença do HPV foi detectada em uma proporção variável de pacientes com CCR, com alcance de até 69%. Observou-se que a coinfeção por múltiplos subtipos do vírus está associada a formas mais avançadas da doença, sugerindo impacto no prognóstico. Além disso, análises moleculares demonstraram que a infecção viral se associa a alterações nucleotídicas em genes como KRAS p.G12D, indicando possível interação entre o agente viral e alterações genéticas tumorais. Ainda que a presença do DNA do HPV seja um preditor oncogênico em amostras de CCR, não há um consenso sobre seu processo causal direto. Há duas linhas de interpretação sobre o tema: uma argumenta que o vírus pode atuar como fator auxiliar, promovendo instabilidade genômica por meio das oncoproteínas e, conseqüentemente, a progressão tumoral; a outra aponta que a detecção viral pode refletir apenas contaminação ou infecção transitória, sem integração genômica. **CONCLUSÃO:** Nota-se que essa temática precisa de mais análises, sobretudo em pacientes HPV+ com subtipos de alto risco e/ou com múltiplos subtipos. Desse modo, embora existam fortes indícios de uma correlação, a comprovação de umnexo etiológico requer investigações mais robustas que elucidem os mecanismos funcionais da atuação viral na origem do processo neoplásico.

**Palavras-chave:** neoplasias colorretais; papilomavírus humano; proteínas oncogênicas.

10.5281/zenodo.17671699

**CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO CONTEXTO DE UMA ILPI**

Júlia Assis de Carvalho<sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ;  
Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Danilo Lopes Assis<sup>2</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ;  
Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professor do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O aumento da expectativa de vida da população apresenta-se como um fenômeno que levanta diversas questões referentes à saúde das pessoas idosas. Nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) apresentam-se como importantes organizações que atuam no acolhimento e cuidado dos idosos, principalmente daqueles em situações de fragilidade funcional e social. Assim, um processo contínuo de monitoramento de funções fisiológicas e sociais torna-se fundamental para a tomada de decisões assistenciais baseadas nas reais necessidades da população idosa inserida nessas entidades. O presente trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas por estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ) durante uma visita ao Albergue São Vicente de Paula, uma ILPI localizada em Jataí, Goiás.

**RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** No decorrer das atividades promovidas pelas Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (PIESC), os alunos puderam acompanhar a rotina de uma ILPI que abriga cerca de 75 idosos. Nessa abordagem, além do exame clínico multidimensional dos institucionalizados, a aplicação da Escala de Katz demonstrou-se essencial para avaliação funcional, permitindo a análise da independência na realização de Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs). Embora uma pequena parcela dos assistidos apresentasse certo grau de independência, o estudo realizado revelou que grande parte dos idosos residentes depende de auxílio externo para execução de tarefas relacionadas à alimentação, continência, transferência, higiene pessoal, uso de vaso sanitário e vestuário, indicando considerável fragilidade desse público. No decorrer da visita, revelou-se a importância do acompanhamento multidisciplinar e da avaliação do estado de saúde de maneira contínua, o que permite que profissionais atuantes na ILPI identifiquem alterações clínicas e realizem intervenções terapêuticas a partir do monitoramento de doenças crônicas e complicações, o que assegura a eficácia do cuidado.

**CONCLUSÕES:** A experiência proporcionou aos acadêmicos uma compreensão ampliada sobre o cuidado à pessoa idosa institucionalizada, evidenciando a importância do acompanhamento clínico, funcional e multiprofissional contínuos no contexto das ILPIs. A atuação de diferentes profissionais, bem como a utilização de

instrumentos de avaliação, tal como a Escala de Katz, são fundamentais para promoção de uma assistência de qualidade e humanizada na saúde do idoso.

**Palavras-chave:** envelhecimento; instituições de longa permanência para idosos; saúde do idoso

10.5281/zenodo.17671766

**DESAFIOS NO CUIDADO DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Júlia Assis de Carvalho<sup>1</sup> ;  
Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ; Virgínia Oliveira  
Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás,  
Brasil

<sup>2</sup> Professora do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí,  
Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento populacional é um fenômeno que impõe desafios significativos aos sistemas de saúde. O aumento de doenças crônicas e das limitações funcionais eleva a demanda por cuidados contínuos, tornando as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) uma alternativa para acolher os idosos em situação de vulnerabilidade, especialmente aqueles com vínculos familiares fragilizados. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de medicina em uma ILPI no município de Jataí, GO, destacando os principais desafios no cuidado à pessoa idosa institucionalizada. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** Durante visita de alunos do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ), em março de 2025, foi possível vivenciar a realidade de uma ILPI que abriga cerca de 35 idosos. Foram aplicados os instrumentos como a Escala de Katz, para mensurar a independência nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs), além de um instrumento de avaliação multidimensional sobre a saúde física, cognitiva e emocional desses idosos. A maioria dos idosos apresentavam elevada dependência nas ABVDs, como tomar banho, vestir-se e alimentar-se, e estavam, frequentemente, associada à condição de polifarmácia e múltiplas comorbidades. Identificou-se, também, proporção de idosos com comprometimento cognitivo, sendo necessário o auxílio dos cuidadores para a confirmação das informações obtidas. Ademais, testes relacionados à marcha não puderam ser aplicados em alguns idosos, devido a incapacidade de deambulação. **CONCLUSÕES:** A experiência mostrou que além das demandas clínicas, fatores emocionais e sociais influenciam na qualidade de vida do idoso, evidenciando a complexidade do cuidado dessa população e a importância de uma abordagem individualizada e multiprofissional. Além disso, a vivência permitiu aos estudantes compreender na prática os desafios enfrentados pelas ILPIs, proporcionando uma formação mais humanizada e sensível às necessidades dos idosos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Idoso; Instituições de Longa Permanência para Idosos.

10.5281/zenodo.17704850

**DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE EM GOIÁS ENTRE 2012 E 2023.**

Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup>; Luana Lopes Delgado Zagui<sup>1</sup> ; Mattheus Leandro Costa de Matos<sup>1</sup> ; Maria Fernanda Jacobino de Sousa<sup>1</sup> ; Dionatan Aparecido Pereira<sup>2</sup> ; Ricardo de Mattos Santa-Rita<sup>3</sup> ; Marillia Lima Costa<sup>3</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso Técnico em Enfermagem - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, RJ, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A Dengue tem como agente etiológico os vírus do gênero Flavivirus, é transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e está entre as Doenças Tropicais Negligenciadas no Brasil. Em 2022, 2,96% da população de Goiás contraiu a doença, por isso, esse trabalho tem como objetivo analisar os dados epidemiológicos de Dengue em Goiás e caracterizar o perfil dos acometidos.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, que analisou o número de casos de Dengue em Goiás de 2012 a 2023, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no DATASUS. Nessa coleta foram analisados: faixa etária, escolaridade, sexo e apresentação da doença.

**RESULTADOS:** Entre o período avaliado, foram confirmados 1.245.137 casos de Dengue em Goiás, sendo o ano de 2022 o que apresentou maior número (16,76%; N=208.656), com a maioria deles sendo do sexo feminino (54,98%; N=684.616). Em relação à faixa etária e à escolaridade, 40,05% (N=498.676) dos casos tinham entre 20 e 39 anos e 12,05% (N=150.076) tinham ensino médio completo. Por fim, quanto à apresentação da doença, 67,3% (N=837.872) dos casos notificados tiveram Dengue sem sinais de alarme, 1,84% (N=22.962) apresentaram Dengue com sinais de alarme, 0,13% (N=1.636) evoluíram com Dengue grave e 20,6% (N=256.036) foram inconclusivos.

**CONCLUSÕES:** Com base no exposto, percebe-se um elevado número de casos da doença em Goiás, sendo esses dados essenciais para a avaliação de ações da vigilância epidemiológica e para a adoção de medidas mais eficazes durante o planejamento em saúde do estado, a fim de reduzir o número de casos. Ainda, a notificação correta da apresentação da doença é fundamental, uma vez que trata-se de um quadro grave em que, se o paciente não receber os cuidados adequados desde o início, há grande chance de complicações (extravasamento plasmático, hemorragia e disfunção orgânica graves) e óbito. Assim, com a notificação fidedigna, é possível localizar os erros no manejo da Dengue nas

unidades de saúde do estado e propor processos de educação em saúde para a equipe profissional. Com isso, espera-se que essa doença deixe de ser negligenciada e que os pacientes recebam o atendimento segundo os princípios de integralidade, universalidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** dengue; doenças negligenciadas; epidemiologia.

10.5281/zenodo.17705083

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália de Oliveira Aquino<sup>1</sup> ; Gabriela Marques Macedo<sup>1</sup> ; Letícia Andrade Correia<sup>1</sup> ;  
Letícia Vitória Bairros Garcia<sup>1</sup> ; Luis Eduardo de Moura<sup>1</sup> ; Thayná Cristina Soares  
Perin<sup>1</sup> ; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante<sup>1</sup> ; Vítor Hugo Marques<sup>1</sup> .

<sup>1</sup> Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás,  
Brasil

<sup>2</sup> Enfermeiro(a), Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí -  
UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A promoção da saúde para mulheres no ciclo gravídico-puerperal é parte essencial da assistência obstétrica de qualidade. O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas e educativas, busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e possibilitar o nascimento de um bebê hígido. Nesse contexto, atividades educativas, de promoção da saúde e prevenção de agravos, ampliam o acesso à informação, reduzem desfechos perinatais negativos e fortalecem o vínculo entre comunidade, equipe multiprofissional e estudantes. Desse modo, o presente resumo tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de medicina na condução de atividades educativas com gestantes. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** A atividade ocorreu em março de 2025, no auditório de um hospital público do centro-oeste goiano, que mantém atividades educativas para gestantes, seus parceiros e familiares. Na ocasião foi apresentado o tema “técnicas de desengasgo para neonatos”, de forma teórico-prática, por membros da Liga Acadêmica de Habilidades Médicas do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí. Foram apresentadas orientações sobre sinais de engasgo, riscos do manejo inadequado e a técnica correta de desobstrução de vias aéreas em lactentes, destacando a relevância do aprendizado para agir com segurança em emergências. Com uso de um simulador infantil, as participantes puderam executar a técnica correta de desengasgo, questionando e sanando dúvidas. A experiência foi marcada pela troca de saberes, pelo engajamento das gestantes e pela valorização do espaço hospitalar como ambiente educativo que complementa a assistência pré-natal. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que atividades educativas em espaços coletivos são estratégias efetivas para a promoção da saúde materno-infantil. O tema do desengasgo favoreceu a construção de conhecimentos essenciais à prevenção de óbitos infantis e fortaleceu a autonomia das gestantes diante de situações críticas que necessitam de primeiros socorros rápidos e efetivos. Para os acadêmicos, a participação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, de trabalho em equipe e de aproximação com a comunidade, reafirmando a relevância da integração ensino-serviço-comunidade na formação médica.

**Palavras-chave:** saúde materno-infantil; educação em saúde; primeiros socorros



10.5281/zenodo.17705122

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: VIVÊNCIA LÚDICA NO PIESC**

Luis Eduardo de Moura<sup>1</sup> ; Pedro de Paiva Moura<sup>1</sup>; Geovanny Barros Costa<sup>1</sup> ;  
Gabrielly Fialho Gomes<sup>1</sup> ; Otávio Augusto Pimentel Lemos<sup>1</sup> ; Jacqueline Rodrigues  
do Carmo Cavalcante<sup>2</sup> ; Sarah Gomes Rodrigues<sup>2</sup> ; Vítor Hugo Marques<sup>2</sup> ; Wender  
Lopes Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás,  
Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí,  
Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina de 2014 destacam a necessidade da formação de médicos com perfil generalista, crítico e reflexivo. No contexto da Universidade Federal de Jataí, as atividades da disciplina Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III (PIESC III) constitui um eixo fundamental nessa formação. O presente trabalho objetiva relatar as experiências de estudantes de Medicina durante atividade de promoção à saúde da criança em aulas práticas do PIESC III. A promoção da saúde na infância, especialmente no que diz respeito à alimentação, é um pilar essencial para a formação de hábitos que se estenderão ao longo da vida. O objetivo central consistiu em incentivar hábitos alimentares saudáveis, estimular práticas de autocuidado e higiene, bem como favorecer a internalização de valores como responsabilidade e respeito ao meio ambiente. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** As atividades foram desenvolvidas na manhã do dia 13/08/25 no CMEI Sílvia Ferreira, envolvendo 20 crianças, 03 docentes e 05 discentes do curso de medicina. Nesse contexto, a atividade Meu Lanchinho Saudável foi concebida como uma estratégia pedagógica direcionada a crianças de 3 a 4 anos. A proposta inicial consistiu na utilização de música para abordar temas como lavar as mãos antes das refeições, escolher alimentos saudáveis e descartar o lixo. O uso de instrumentos musicais e dança tornou a atividade mais atrativa e eficaz para o público infantil. Em seguida, realizou-se o Jogo dos Alimentos, em que as crianças identificaram imagens, por meio de gestos e expressões, quais alimentos eram saudáveis e quais não eram. Essa atividade, pautada em interagir com as crianças utilizando violão e recursos visuais, rastreou hábitos alimentares fomentados em casa, a partir da familiaridade das crianças aos alimentos presentes em sua dieta. Essa metodologia favoreceu o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem, estimulando sua autonomia, expressão corporal, socialização e responsabilidade em relação à saúde. **CONCLUSÕES:** A experiência demonstrou que metodologias lúdicas, quando inseridas no contexto do PIESC, contribuem para a formação médica, desde que cumpra seu papel pedagógico junto às crianças. As atividades proporcionaram aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver competências comunicacionais, de trabalho em equipe e de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** educação em saúde; saúde da criança; ludicidade.

10.5281/zenodo.17705160

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Daniela Goudinho Ferreira<sup>1</sup>, Fernanda Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Natalia Peres Noletto<sup>1</sup>, Milena Amaro Silva<sup>2</sup>, Alice Guimarães Silva<sup>2</sup>, Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante<sup>3</sup>, Vítor Hugo Marques<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Planejamento reprodutivo consiste no conjunto de ações e estratégias voltadas para permitir que indivíduos decidam, de forma livre e informada, se desejam ter filhos ou não, e quando e como se preparar para tê-los. No contexto médico, envolve orientações sobre métodos contraceptivos e assistência à fertilidade. Dessa forma, há redução dos riscos maternos e infantis associados a gestações não planejadas e promoção da saúde sexual. O objetivo deste resumo é relatar a ação de educação em saúde sobre planejamento reprodutivo para mulheres em idade fértil. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Educação em saúde realizada no mês de setembro de 2025, por alunas da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia, da Universidade Federal de Jataí, com mulheres em idade fértil. Foi realizada uma roda de conversa sobre planejamento reprodutivo para observar os conhecimentos prévios das participantes e ouvir suas experiências pessoais. Em seguida, houve explicação sobre planejamento reprodutivo e quais são os métodos contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde e rede privada. Foi possível esclarecer dúvidas sobre as indicações e as restrições dos métodos comportamentais, como Ogino-Knaus e coito interrompido, de barreira, como preservativo feminino e masculino, hormonais, como o oral combinado, o oral com progestagênio, injetável mensal ou trimestral, adesivo transdérmico, implante subdérmico, dispositivo intrauterino hormonal e de cobre, além dos cirúrgicos, como laqueadura e vasectomia. Além disso, ratificou-se a importância da escolha de iniciar, ou descontinuar, um método anticoncepcional ser compartilhada com um profissional de saúde apto para orientar essa decisão, com o intuito de que seja segura, adequada às necessidades individuais e com embasamento técnico confiável. **CONCLUSÕES:** A educação em saúde sobre planejamento reprodutivo foi uma ferramenta que promoveu o conhecimento e a autonomia das mulheres em idade fértil, contribuindo significativamente para a promoção da saúde sexual. Ao esclarecer sobre os diferentes métodos contraceptivos, suas indicações, limitações e formas de uso, foi possível fortalecer a capacidade das participantes de tomar decisões mais seguras sobre sua vida reprodutiva. Além disso, a atividade

evidenciou a relevância da participação de um profissional nesse processo, garantindo que as decisões sejam adequadas às necessidades individuais e sustentadas por orientações técnicas.

**Palavras - chave:** Anticoncepção; Educação em Saúde; Planejamento Familiar.

10.5281/zenodo.17705185

## EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA REDUÇÃO DA DOR MUSCULAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Luis Eduardo de Moura<sup>1</sup>, Mayara Bocchi<sup>12</sup>; Sofia Moraes Tornis<sup>12</sup>; Ícaro Ricardo Rodrigues de Oliveira<sup>12</sup>; Joyce Cristina Freitas<sup>13</sup>; Fábio Morato de Oliveira<sup>12</sup>; David Michel de Oliveira<sup>13</sup>; Eduardo Vignoto Fernandes<sup>13</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Imunometabolismo, Nutrição e Exercício – LABINE. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>2</sup> Departamento de Medicina. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

4- Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A dor muscular de início tardio (DMIT) é um dos principais fatores que limitam o desempenho físico e a recuperação após exercícios intensos. A fotobiomodulação (FBM), realizada com diodo emissor de luz (LED), tem sido estudada como recurso para atenuar dor, modular processos inflamatórios e favorecer a regeneração muscular. Apesar do interesse crescente, os achados ainda divergem, variando conforme parâmetros, momento de aplicação e tipo de exercício. O objetivo deste trabalho foi revisar as evidências sobre a utilização da FBM por LED na redução da dor relacionada à DMIT. **MÉTODOS:** Revisão narrativa conduzida nas bases SciELO, PubMed e Scopus, utilizando os seguintes descritores: fototerapia, terapia com luz de baixa intensidade, dor muscular após exercício e dor muscular de início tardio. Incluíram-se artigos em português e inglês, publicados entre 2020 e 2025. Foram analisados ensaios clínicos, que avaliaram a aplicação de LED em diferentes momentos (pré, pós ou ambos), em comprimentos de onda entre 660 e 850 nm, doses de 4 a 9 J/cm<sup>2</sup> e tempos médios de exposição entre 5 e 20 minutos. **RESULTADOS:** Os efeitos foram heterogêneos. Em ciclistas submetidos à FBM antes de testes de desempenho anaeróbico, não foram observados efeitos significativos na performance, indicando que a técnica pode não impactar exercícios de alta intensidade em atletas. De forma semelhante, em atletas de polo aquático submetidos à aplicação de corpo inteiro (6,9 J/cm<sup>2</sup>, 46,17 mW/cm<sup>2</sup>, 5 minutos), não houve diferenças relevantes em marcadores inflamatórios ou de desempenho em comparação ao placebo. Em contrapartida, em atletas de CrossFit®, a FBM associada a campo magnético estático antes e após o treino reduziu creatina quinase e interleucina-6, além de melhorar o desempenho em 24 e 48 horas. Em jogadores de rugby, a aplicação pré-exercício favoreceu o desempenho, enquanto a pós-exercício foi mais eficaz na redução da dor e inflamação. Estudos com protocolos excêntricos também mostraram efeito protetor da FBM aplicada previamente, atenuando dor e dano muscular. **CONCLUSÕES:** A FBM com LED mostra-se promissora para atenuar a dor muscular, especialmente

quando aplicada antes e após o exercício em doses de 4 a 9 J/cm<sup>2</sup>. Contudo, a heterogeneidade metodológica limita conclusões definitivas, sendo necessários ensaios padronizados e com maior rigor para confirmar sua eficácia.

**Palavras-chave:** fototerapia; terapia com luz de baixa intensidade; mialgia.

10.5281/zenodo.17705223

## EFEITOS DA MANIPULAÇÃO OSTEOPÁTICA NA REDUÇÃO DA DOR MUSCULAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ícaro Ricardo Rodrigues de Oliveira<sup>12</sup> ; Mayara Bocchi<sup>12</sup> ; Sofia Moraes Tornis<sup>12</sup> ; Luis Eduardo de Moura<sup>12</sup>; Joyce Cristina Freitas<sup>3</sup> ; Fábio Morato de Oliveira<sup>12</sup> ; David Michel de Oliveira<sup>123</sup> ; Eduardo Vignoto Fernandes<sup>123</sup> .

<sup>1</sup> Laboratório de Imunometabolismo, Nutrição e Exercício – LABINE. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>2</sup> Departamento de Medicina. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A perda de rendimento atlético, ocasionado pela dor muscular de início tardio (DMIT), tem sido um desafio a ser enfrentado pelos profissionais na busca de alternativas/métodos cada vez mais eficazes na rápida recuperação do desempenho, principalmente, após a realização de exercícios físicos em atividades físicas intensos. Nesse contexto, a manipulação osteopática (MO), tem sido utilizada como uma estratégia para restabelecer o equilíbrio entre a estrutura e a função muscular. Assim, o presente estudo teve como objetivo revisar na literatura a eficácia da MO na redução da DMIT após realização dos exercícios. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em ensaios clínicos que investigaram os efeitos da MO, comparando com placebo. Para a seleção de tais trabalhos foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “exercises” AND “delayed onset muscle soreness” AND “manual therapy”. Além disso, foram escolhidos apenas trabalhos em inglês, provenientes das bases de dados PubMed e Scopus. destaca-se a limitação deste estudo, visto a quantidade reduzida de trabalhos que relacionam os efeitos da MO à redução da DMIT. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados foram heterogêneos. Em indivíduos praticantes de atividade física (4 horas semanais), quando submetidos a MO após exercícios físicos excêntricos submáximos do tronco, apresentaram baixa redução da DMIT em comparação com o placebo, já os demais estudos que avaliaram a MO em atletas amadores e de alto rendimento resultaram em redução de outras dores, como da síndrome patelofemoral e lombalgias, mas sem dados acerca do efeito sobre a DMIT. **CONCLUSÕES:** A MO tem-se apresentado na literatura como possível intervenção promissora na redução da DMIT, contudo tem apresentado resultados inconclusivos acerca de sua eficácia, com baixos efeitos quantificados sobre a DMIT, mas efeitos positivos para modulação de outras dores. Dessa forma, a técnica carece de mais estudos a fim de elucidar sua eficácia em ambos aspectos.

**PALAVRAS-CHAVE:** terapias complementares; manejo da dor; osteopatia

10.5281/zenodo.17705258

**EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL, GOIÁS E JATAÍ-GO: UM ESTUDO ECOLÓGICO (2017-2023)**

Renato Arthur Franco Rodrigues<sup>1</sup> ; Pedro Lucas Silveira Duarte<sup>1</sup> ; Bruno Souza Fonseca<sup>1</sup> ; Keven Nicacio Neiva<sup>1</sup> ; Jefferson Alves Queiroz<sup>1</sup> ; Christiane Ricaldoni Giviziez<sup>2</sup> .

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí e Coordenadora-geral do LabSITS - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum* e constitui doença de notificação compulsória. Em 2023, foram registrados aproximadamente 249 mil casos de sífilis adquirida no Brasil. O município de Jataí (GO) é considerado área endêmica para a doença. Este estudo teve como objetivo comparar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no Brasil, em Goiás e em Jataí, no período de 2017 a 2023. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de cunho descritivo, quantitativo e retrospectivo. Para isso, foi realizada uma busca a partir de dados secundários, na base de dados TABNET do DataSUS, sobre a incidência de casos de sífilis adquirida no Brasil, em Goiás e em Jataí no período de 2017 a 2023, utilizando-se as variáveis epidemiológicas: sexo e faixa etária. O índice empregado foi a taxa de incidência de sífilis adquirida, por meio da relação entre os números de casos novos notificados em relação à população residente, expresso por 100 mil habitantes. **RESULTADOS:** Jataí apresentou taxa de incidência bastante superior à média estadual e nacional, com 919 casos por 100 mil habitantes, em comparação a 572 em Goiás e 563 no Brasil. A sífilis adquirida foi mais prevalente em homens, com 61% no Brasil, 67% em Goiás e 65% em Jataí. Em relação à faixa etária, o grupo de 20 a 39 anos concentrou a maioria dos casos, sendo esta proporção de 59,2% no Brasil, 63,5% em Goiás e 63,7% em Jataí. Quanto à escolaridade, observou-se maior prevalência entre indivíduos com ensino médio completo – 30,2% em Jataí, 22,9% em Goiás e 21,4% no Brasil. Quanto à etnia, verificou-se maior incidência no Brasil entre os pardos, com 39% dos pacientes, seguido pelos brancos com 35,4%. Em Goiás e em Jataí, nota-se um amplo predomínio da população parda, com 58,7% e 60,6% dos casos, respectivamente. No período analisado, foram registrados 2.123 óbitos no país (0,17%) e 81 em Goiás (0,19%); em Jataí, não houve óbitos notificados. **CONCLUSÃO:** A sífilis adquirida permanece um importante problema de saúde pública, com maior incidência entre adultos jovens do sexo masculino. O município de Jataí apresentou índices mais elevados do que as médias estadual e nacional, o que reforça a necessidade de intensificar ações preventivas, educativas e de vigilância epidemiológica local, visando ao controle da transmissão e à redução de novos casos. **Palavras-chave:** epidemiologia, fatores sociodemográficos, sífilis



10.5281/zenodo.17705285

**ESCUTAR PARA CUIDAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE E APOIO AOS ADOLESCENTES**

Henrique Martins da Silva Gomes da Cruz<sup>1</sup>, Stefany Martins dos Santos<sup>1</sup>, Maria Luiza Moreira Lima<sup>1</sup>, Giovana Maria Maria da Silva Sousa<sup>1</sup>, Gilmar José Torres<sup>1</sup>, Maiara Larisse dos Santos Torres<sup>1</sup>, Thiago Alves Silva<sup>1</sup>, Isabela Dias Cruvinel<sup>1</sup>, Marília Lima Costa<sup>2</sup>, Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A promoção da saúde entre adolescentes é essencial para formar hábitos saudáveis e conscientizá-los sobre desafios educacionais, sociais e emocionais, pois essa fase é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e cognitivas. Considerando essa realidade, os acadêmicos do projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP) do curso de Medicina da UFJ, desenvolveram ações com o objetivo de acolher, dialogar e incentivar os jovens a refletirem sobre cuidados com a saúde, como higienização, sexualidade, bem-estar físico e emocional, assim como a valorização da educação. Além de estimular práticas de autocuidado, buscou-se também fortalecer vínculos e ampliar a rede de apoio social e comunitária. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As atividades aconteceram quinzenalmente no Centro Espírita Maria de Nazaré, em Jataí-GO e foram estruturadas em rodas de conversa e escuta ativa, que permitiram aos adolescentes compartilhar experiências em um espaço de confiança e respeito. Surgiram relatos marcados por superação, mas também por dificuldades decorrentes da ausência de apoio familiar, da invisibilidade social e do descaso em relação às necessidades da juventude. Para os acadêmicos, a vivência não somente permitiu conhecer a realidade de parte dos jovens da comunidade jataiense, como também despertou o desenvolvimento de competências socioemocionais, assim como o aperfeiçoamento de sua formação humanizada e ética. Para os adolescentes, o encontro foi uma oportunidade de se sentirem valorizados e ouvidos, rompendo barreiras de silêncio e invisibilidade, fortalecendo sua autoestima, além do acesso a informações qualificadas e confiáveis no âmbito da saúde. O simples ato de escutar com atenção revelou-se transformador, fortalecendo vínculos, criando conexões e oferecendo suporte emocional aos jovens. **CONCLUSÕES:** A experiência evidenciou que a promoção da saúde vai além das práticas clínicas, uma vez que o cuidado integral com o paciente envolve acolhimento, escuta ativa e empatia. Para os jovens, a ação representou resgate de

autoestima e o sentimento de valorização. Para os acadêmicos, a ação ampliou a sensibilidade e compreensão da importância de uma formação médica humanizada. Iniciativas como estas devem ser mantidas e ampliadas, pois contribuem para transformar realidades sociais, apoiar adolescentes em seus desafios e formar profissionais comprometidos com o cuidado integral e a promoção da saúde na comunidade.

**Palavras-chave:** apoio social; educação em saúde; acolhimento

10.5281/zenodo.17705321

**ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bianca Oliveira David<sup>1</sup>, Yasmin Hanna Borges Almeida<sup>1</sup>, Thais Amanda Damasceno Silva<sup>1</sup>, Carolina Pereira Câmara<sup>1</sup>, Isabela Dias Cruvinel<sup>1</sup>, Rafael Ribeiro Santos<sup>1</sup>, Marillia Lima Costa<sup>2</sup>, Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Diante do debate entre espiritualidade e religiosidade, destaca-se a necessidade de integrar dimensões subjetivas e humanísticas ao cuidado em saúde. A espiritualidade constitui uma dimensão fundamental da busca humana por significado e propósito e está associada à conexão consigo mesmo, com o outro, com a natureza e com o sagrado, podendo ou não estar vinculada a religiões. Diferencia-se da religiosidade por não depender exclusivamente de instituições ou práticas formais, sendo um fenômeno subjetivo, dinâmico e multifacetado. Este trabalho apresenta um relato de experiência do uso do Instagram como estratégia de integração da espiritualidade à prática profissional em saúde e de fortalecimento da humanização do cuidado, além de analisar o impacto dessas ações no engajamento discente em temáticas relacionadas à saúde e espiritualidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O uso das redes sociais está vinculado ao projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP) do curso de Medicina da UFJ. Foram realizadas postagens e transmissões ao vivo promovendo a espiritualidade como fonte de equilíbrio e refúgio emocional. Com conteúdos acessíveis e direcionados, observou-se aumento do engajamento discente em temas debatidos mensalmente, como saúde mental, doenças crônicas e doação de sangue. As transmissões ao vivo destacaram benefícios da dimensão espiritual na redução da ansiedade e do estresse e na melhora das relações interpessoais. A divulgação de ações presenciais em hospitais, centros espíritas e albergues estimulou a participação discente em campanhas de oração que integraram diferentes tradições religiosas e expressões de espiritualidade. Essa presença digital foi estratégica para o perfil jovem do público universitário, que encontra nas redes sociais um espaço de aprendizado e construção de sentido. Assim, a página consolidou-se não apenas como canal de divulgação, mas como espaço de acolhimento e apoio emocional, alinhado ao objetivo de integrar a dimensão espiritual no cuidado à saúde. **CONCLUSÕES:** O uso das mídias digitais mostrou-se eficaz na difusão de conteúdos que articulam fé, ciência e saúde, ampliando o alcance do projeto e fortalecendo o engajamento discente. Ao valorizar

a dimensão espiritual no processo de cura e na prática profissional, contribui-se para o bem-estar emocional e para relações mais compassivas entre pacientes e profissionais, reafirmando a espiritualidade como parte essencial do cuidado integral.

**Palavras-chave:** espiritualidade; educação em saúde; mídias sociais

10.5281/zenodo.17705350

**ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA “DADO MINHAS HISTÓRIAS”**

Gabriela Marques Macedo<sup>1</sup> ; Luis Eduardo de Moura<sup>1</sup> ; Tiago Sanches Zocolaro<sup>1</sup>;  
Carla Queiroz Fernandes de Paula<sup>1</sup> ; Luiz Vinicius Pena Cardozo<sup>1</sup>; Marillia Lima  
Costa<sup>2</sup> ; Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento traz consigo desafios físicos, emocionais e sociais, exigindo abordagens que promovam acolhimento e empatia. Nesse contexto, iniciativas extensionistas que associam espiritualidade à vivência comunitária têm impacto positivo na saúde do idoso, ao favorecer o bem-estar emocional, reduzir sentimentos de solidão e estimular habilidades cognitivas por meio da interação. Paralelo a isso, discentes envolvidos desenvolvem escuta sensível e compreendem a espiritualidade e humanização como extensões importantes da prática médica. O objetivo deste relato é descrever a experiência de discentes do projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP), do curso de Medicina da UFJ, na atividade “Dado Minhas Histórias”, realizada em um albergue de idosos, destacando os benefícios para a formação acadêmica e para a saúde e bem-estar dos participantes. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Em formato de roda de conversa, utilizou-se um dado artesanal de papelão com temas relacionados a memórias afetivas, como pessoa especial, comida preferida, piada ou história engraçada, festa favorita, conselho e música predileta. Cada idoso lançou o dado e compartilhou experiências ligadas ao tema sorteado, assumindo o protagonismo da narrativa. Os relatos variaram entre lembranças de familiares, comidas e histórias marcantes, o que promoveu descontração e momentos emotivos. Quando a temática foi música favorita, a canção foi reproduzida na caixa de som e todos cantaram e bateram palmas, criando um ambiente de celebração e pertencimento. Para os discentes, esta experiência possibilitou um exercício de empatia e escuta ativa, o qual evidenciou as dimensões subjetivas e espirituais que envolvem o cuidado em saúde geriátrica. Nesse sentido, a formação médica humanizada depende do desenvolvimento de habilidades como as trabalhadas na atividade, que favoreçam o diálogo e o reconhecimento da individualidade e valorização pessoal. **CONCLUSÕES:** A dinâmica mostrou-se eficaz ao promover integração, resgatar memórias e valorizar a identidade dos idosos. O caráter lúdico contribuiu para a participação do grupo, assim como o bem-estar emocional. A experiência evidencia a relevância de

atividades que reconheçam a trajetória de vida dos idosos e estimulem a convivência social. No âmbito do cuidado integral, a espiritualidade revela-se componente fundamental para a manutenção da satisfação e vivacidade dos idosos, refletidos em seu bem-estar físico e mental.

**Palavras-chave:** educação médica; espiritualidade; saúde do idoso.

10.5281/zenodo.17705376

**ESTRATÉGIAS SOCIOEMOCIONAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO MENTORING**

Maria Eduarda Araújo Guay de Goiás<sup>1</sup>; Ana Júlia Carvalho Rezende<sup>2</sup>; Davi Rodrigues de Alcântara<sup>3</sup>; Eduarda Felipe Tosta<sup>4</sup>; Pablo Eurípedes Calaça Rosa<sup>5</sup>; Adriana Assis Carvalho<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>3</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>4</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>5</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>6</sup> Psicóloga. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás - UFJ, Goiânia, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O projeto Mentoring, oferecido como núcleo livre no curso de Medicina, tem como propósito acolher e discutir questões socioemocionais vivenciadas pelos discentes durante a graduação, buscando promover o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento frente às adversidades do ambiente acadêmico e da própria formação médica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes do primeiro ano participantes do Núcleo Livre Mentoring no semestre letivo de 2024.2. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No encontro inicial, os alunos utilizaram a ferramenta de autoconhecimento Roda da Vida, que possibilita uma análise consciente e periódica de diferentes áreas da vida, fornecendo uma visão holística sobre os níveis de satisfação e equilíbrio percebidos pelo próprio avaliador. A partir desse exercício individual, foi conduzido um debate com a professora regente, no qual os participantes compartilharam percepções sobre aspectos a serem aprimorados, que foram posteriormente incorporados ao planejamento das aulas, orientando a formulação de estratégias para enfrentar os desafios identificados. Com base nessas reflexões iniciais e nas demandas apresentadas pelos discentes, elaborou-se um cronograma de temas para os encontros seguintes. Assuntos como gerenciamento de tempo, produtividade e relações interpessoais foram explorados em oficinas vivenciais, conduzidas pela docente responsável e por convidados com experiência nas áreas abordadas. Os encontros propiciaram um ambiente seguro para o compartilhamento de dificuldades comuns, favorecendo o sentimento de pertencimento e reduzindo a percepção de isolamento, frequentemente observada nos primeiros períodos da graduação médica. Os alunos destacaram ainda o fortalecimento das relações interpessoais e a

criação de uma rede de apoio permanente, tanto dentro quanto fora da universidade. Ao final, relataram avanços na organização da rotina acadêmica, maior confiança na comunicação e mais segurança na busca por estágios e atividades extracurriculares.

**CONCLUSÕES:** Os achados evidenciam a importância de estratégias que complementam o currículo tradicional da graduação médica, em especial aquelas voltadas à formação de profissionais mais empáticos, críticos e preparados para lidar com os desafios das relações interpessoais e do cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** mentoring; estudantes de medicina; psicologia médica.



10.5281/zenodo.17705403

**EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA RASTREIO E DEFINIÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA**

Júlia Assis de Carvalho<sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ;  
Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup> ; Danilo Lopes Assis<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professor do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento populacional tem intensificado a demanda por cuidados de saúde contínuos, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), nas quais é frequente a presença agravos crônicos, elevado grau de fragilidade e dependência funcional entre os residentes. Nesse contexto, os cuidados paliativos são fundamentais para uma abordagem integral do cuidado, explorando a saúde física, social, espiritual e psicológica dos idosos e seus familiares. Este trabalho objetiva relatar a experiência de implantação de um protocolo para rastreio de idosos elegíveis a cuidados paliativos em uma ILPI filantrópica no município de Jataí, Goiás. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** O protocolo foi desenvolvido a partir da adaptação dos instrumentos Supportive and Palliative Care Indicators Tool – versão brasileira (SPICT-BR) e Physician Orders for Life-Sustaining Treatment (POLST), contemplando sinais gerais de declínio clínico, parâmetros envolvendo doenças prevalentes na ILPI e diretivas antecipadas para suporte de vida. A intervenção iniciou-se com a capacitação da equipe multiprofissional da ILPI, abordando fundamentos teórico-práticos sobre o tema, questões éticas e a adaptação ao contexto institucional. Na fase piloto, a ferramenta foi aplicada a quatro idosos elegíveis para cuidados paliativos, sob supervisão médica e com discussões semanais voltadas à adequação das condutas. Reuniões individuais com familiares também foram realizadas para a definição de metas e compartilhamento de decisões terapêuticas. Os resultados observados indicaram melhora significativa no controle de sintomas, maior engajamento e compreensão por parte das famílias, redução de internações hospitalares evitáveis e fortalecimento da articulação entre a ILPI e os serviços de saúde municipais, promovendo um cuidado humanizado, interdisciplinar e centrado na pessoa idosa. **CONCLUSÕES:** A implantação do protocolo demonstrou a importância de condutas baseadas em evidências, destacando a valorização e o respeito à autonomia do paciente idoso, assegurando decisões alinhadas às expectativas e desejos, especialmente no contexto da terminalidade. Ademais, constituiu uma ferramenta para a integração multiprofissional na ILPI, reforçando o diálogo e o alinhamento de condutas terapêuticas.

**Palavras-chave:** cuidados paliativos; instituições de longa permanência para idosos; saúde do idoso

10.5281/zenodo.17705428

## GESTÇÃO E MICRONUTRIENTES: INTERAÇÕES ENTRE FERRO, ZINCO E COBRE E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-FETAL

Sofia Morais Tornis<sup>1</sup> ; Luís Eduardo de Moura<sup>1</sup> ; Ícaro Ricardo Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup> ; Mayara Bocchi<sup>1,2</sup>; Fábio Morato de Oliveira<sup>1,2</sup>; David Michel de Oliveira<sup>2,3,4</sup>; Eduardo Vignoto Fernandes<sup>2,3,4</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>2</sup> Laboratório de Imunometabolismo, Nutrição e Exercício – LABINE. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde. Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Durante a gestação, as demandas nutricionais aumentam devido ao crescimento do feto, da placenta e dos tecidos maternos. A regulação adequada de ferro (Fe), zinco (Zn) e cobre (Cu) é fundamental para a saúde materno-fetal. A homeostase desses elementos envolve absorção, transporte e regulação metabólica, com interações que influenciam diretamente o desenvolvimento fetal. Este trabalho teve como objetivos analisar as interações entre Fe, Zn e Cu na gestação e avaliar seus impactos na saúde materna e fetal.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados Pubmed e Scielo entre os anos de 2020 à 2025, sem restrição de idioma. Foram utilizados os termos “pregnancy”, “iron”, “zinc”, “copper”, “interactions” e “maternal-fetal health”, sendo feita uma triagem de títulos e resumos. Os artigos selecionados foram lidos e aplicados ao processo de escrita.

**RESULTADOS:** A gravidez provoca alterações fisiológicas que exigem nutrição adequada para a saúde materno-fetal. Fe, Zn e Cu são essenciais para metabolismo celular, defesa antioxidante e desenvolvimento fetal. O Fe é central no transporte de oxigênio e síntese de hemoglobina; sua deficiência causa anemia materna e comprometimento do crescimento fetal, enquanto o excesso aumenta estresse oxidativo e risco de parto prematuro. O Zn auxilia na maturação dos oócitos e em processos enzimáticos e imunológicos; sua deficiência relaciona-se a malformações fetais e pré-eclâmpsia. O Cu é cofator de enzimas antioxidantes, protegendo contra danos oxidativos, e sua carência associa-se à hipertensão gestacional. As interações envolvem competição: Cu é necessário para o Fe heme, mas excesso prejudica a absorção do Fe; suplementação excessiva de Fe reduz Cu. Fe e Zn competem pelo transportador de metal divalente 1 nos enterócitos; Zn elevado pode reduzir Cu via indução da metalotioneína. Limitações incluem diversidade metodológica e escassez de estudos sobre suplementação combinada. Estudos futuros devem investigar suplementação conjunta e considerar estado nutricional e

comorbidades para proteger a saúde materno-fetal. **CONCLUSÕES:** As interações entre Fe, Zn e Cu formam um sistema de regulação complexo, em que desequilíbrios podem comprometer a saúde materno-fetal. Avaliação individualizada da suplementação é essencial para garantir uma gestação segura.

**Palavras-chave:** micronutrientes; gestação; saúde materno-fetal

10.5281/zenodo.17705458

**IDOSO VULNERÁVEL E O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mariana Lopes de Ávila<sup>1</sup>; Láisa Quintino de Oliveira<sup>1</sup>; João Bosco da Silva Neto<sup>1</sup>; Ana Amélia Freitas Vilela<sup>2</sup>; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante<sup>2</sup>; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup>; Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>; Wender Lopes Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento populacional demanda maior atenção às necessidades de saúde dos idosos, visando um envelhecimento digno e saudável. Entre os desafios recorrentes, destaca-se o abandono social e afetivo, que compromete a autonomia, a qualidade de vida e a adesão ao cuidado. Diante desse cenário, torna-se essencial a implementação de políticas públicas e de estratégias intersetoriais que favoreçam a proteção social e o cuidado integral. O presente trabalho objetiva relatar a experiências de estudantes de Medicina no acompanhamento de um idoso em situação de vulnerabilidade familiar e comunitária, discutindo as repercussões da ausência de rede de apoio e ressaltando a importância de uma abordagem humanizada e integral no cuidado em saúde.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Em visitas semanais realizadas entre julho e setembro de 2025, no âmbito da disciplina Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I) do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, foi acompanhado um idoso de 88 anos, com limitações de mobilidade e sinais de demência, que reside em domicílio sem fornecimento de água, dependendo de vizinhos para suprir necessidades básicas. Relatou ingerir apenas um copo de água por dia e apresentava dificuldade de adesão às orientações médicas e de autocuidado pela ausência de suporte familiar. Foi elaborado Projeto Terapêutico Singular (PTS), com intervenções que incluíram educação em saúde sobre hidratação adequada, encaminhamento para fisioterapia, personalização de caixa de medicamentos para facilitar o uso correto sob a lógica do letramento em saúde, suporte emocional durante as visitas e articulação com a equipe da Estratégia Saúde da Família e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Apesar dos esforços, a falta de apoio familiar dificultou a continuidade do cuidado, evidenciado pela ausência da filha, atualmente em situação de rua. **CONCLUSÕES:** O acompanhamento realizado evidencia a importância de uma rede de apoio ao idoso em situação de vulnerabilidade, já que a ausência de suporte ou a situação de abandono repercute em sua saúde física, emocional e na preservação da autonomia. A experiência reforçou a necessidade de integração entre saúde, assistência social e direito para prevenir situações de negligência e promover um envelhecimento digno. Ressalta ainda a importância da atuação acadêmica em

campo, desenvolvendo empatia e competências na abordagem de populações vulneráveis.

**Palavras-chave:** Abandono de Idoso; Idoso; Vulnerabilidade em Saúde

10.5281/zenodo.17705487

**IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Stefany Martins dos Santos<sup>1</sup> ; Bianca Oliveira David<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ; Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Denise da Costa Carvalho<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Médica. Especialista em Pediatria pela Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, Goiás, Brasil. Professora Adjunta da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Na atual era digital, os aparelhos eletrônicos (celulares, tablets e computadores) estão incorporados à vida cotidiana das famílias, com exposição cada vez mais precoce de crianças a novas tecnologias. Embora haja benefícios educacionais, o uso excessivo de telas está associado à prejuízos cognitivos, emocionais e físicos. Este estudo tem como objetivo discutir os impactos do tempo excessivo de tela no desenvolvimento cerebral infantil e seus possíveis mecanismos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, com os descritores “screen time”, “children” e “cognition”, combinados pelo operador “AND”. Foram incluídos artigos de revisão, revisão sistemática e metanálises publicadas nos últimos 5 anos. Dos 12 artigos identificados, 5 foram selecionados por se adequarem aos critérios de inclusão do presente estudo. **RESULTADOS:** A partir desse levantamento bibliográfico, observou-se uma associação negativa do uso excessivo, precoce e não supervisionado de dispositivos eletrônicos com desfechos cognitivos em crianças. Quanto maior o tempo de exposição às telas, menor é a duração e qualidade do sono o que, por conseguinte, apresenta correlação com maiores taxas de sobrepeso infantil, déficit de atenção e problemas psicoemocionais. Além disso, 2 artigos apontam que o uso abusivo de dispositivos digitais prejudicam a formação linguística infantil, devido a fatores como menor interação verbal e alterações na plasticidade neuronal. E 4 dos 5 artigos enfatizam que o uso desenfreado de telas favorece comportamentos internalizantes, como ansiedade, e externalizantes, como agressividade, se sustentando na privação de sono, exposição a conteúdos violentos e menor contato interpessoal. Em contrapartida, todos os artigos destacam efeitos positivos de telas, estando associados à melhora da criatividade e do raciocínio lógico, desde que o conteúdo consumido seja educativo, em grupo e supervisionado. **CONCLUSÕES:** O uso precoce e excessivo de telas está ligado a impactos negativos na saúde infantil, como distúrbios de sono, déficit de atenção, alterações emocionais e comportamentais e maior risco de sobrepeso. Por outro lado, o uso moderado e supervisionado, com conteúdos educativos, pode favorecer a criatividade, raciocínio lógico e o aprendizado interativo. Assim, é essencial

orientar pais e educadores sobre o uso equilibrado das tecnologias, possibilitando um desenvolvimento infantil mais saudável.

**Palavras-chave:** cognição; desenvolvimento infantil; telas.



10.5281/zenodo.17736949

**INSTABILIDADE DO SONO NA INFÂNCIA E JUVENTUDE E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DO ADULTO**

Evelyn Vilela Santos<sup>1</sup> ; Ana Carolinne Guerreiro Duarte<sup>1</sup>; Yuji Takahashi<sup>1</sup> ; Maria Clara Miranda de Sá<sup>1</sup> ; Caique de Almeida Soares<sup>1</sup> ; Janina Martins Costa<sup>1</sup> ; Nathalia Martins Santos<sup>1</sup> ; Marcelo Wagner Batista<sup>1</sup> ; Amanda de Castro Santana<sup>1</sup> ; Deivid Leôncio Gomes da Costa <sup>2</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente dos cursos de educação física da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Examinar, à luz da literatura científica, a variabilidade intraindividual dos padrões de sono em crianças e adolescentes como potencial preditor para a manifestação de patologias mentais posteriores, enfatizando sua relevância para o ajustamento emocional e a necessidade de abordagens abrangentes na avaliação e na prevenção em saúde mental pediátrica e puberal. **MÉTODOS:** A partir de uma revisão narrativa de literatura, usando os descritores, “Child sleep problems”, “future psychopathology” e “developmental outcomes”, no período de 2015 a 2025, foi encontrado e selecionado 1 artigo no PUBMED. **RESULTADOS:** Além da insônia, a influência da variabilidade intraindividual (IIV) do sono é um fator emergente e relevante no processo saúde-doença, por deter papel crucial no desenvolvimento ao longo da vida. Desse modo, o presente estudo tem enfoque para as flutuações dos padrões de sono/vigília, em especial na faixa etária infanto-juvenil, como um fator tão relevante para o ajustamento emocional quanto a duração média de sono. Estudos sugerem que essa variabilidade, negligenciada, pode ser associada a ansiedade, depressão e dificuldades de regulação emocional, além de representar um possível marcador precoce de risco para transtornos psiquiátricos na vida adulta. Foram encontradas associações consistentes entre maior IIV do sono e pior funcionamento comportamental (agressividade e desatenção) em diferentes faixas etárias, bem como raça/etnia não branca, condições físicas como asma, maior IMC, sintomas psiquiátricos mais intensos, pior qualidade de sono, estresse familiar ou comunitário, uso frequente de cochilos, TDAH, alimentação inadequada, menor desempenho cognitivo e transtornos do neurodesenvolvimento. **CONCLUSÕES:** A variabilidade nos padrões de sono entre crianças e adolescentes está associada a impactos emocionais e comportamentais relevantes, indicando maior risco para transtornos mentais no futuro. Por isso, além da duração, a regularidade do sono deve ser considerada nas estratégias de prevenção e nos cuidados em saúde mental infantil. Estudos longitudinais são necessários para investigar a direção causal dessas associações e ampliar a compreensão desse constructo ainda subexplorado.

**Palavras-chave:** child sleep problems; future psychopathology; developmental outcomes.

10.5281/zenodo.17737195

## INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E CASOS CLÍNICOS NAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS DE PATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Ana Emília Carvalho de Paula <sup>1</sup>, Maria Fernanda Jacobino de Sousa <sup>1</sup>, Pâmella Araújo Cardoso Juscelino <sup>1</sup>, Bianca Oliveira David <sup>1</sup>, Fernanda Inácio dos Santos <sup>1</sup>, Leticia Vitoria Bairros Garcia <sup>1</sup>, Júlia Assis de Carvalho <sup>1</sup>, Júlia de Miranda Moraes <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O avanço das tecnologias digitais tornou indispensável sua integração ao ensino médico, atendendo às demandas de um mundo cada vez mais conectado. A combinação entre métodos tradicionais e recursos tecnológicos, em vez da substituição dos primeiros, mostra-se mais eficaz para assegurar uma formação médica de qualidade. No ensino da histopatologia, ferramentas digitais representam uma alternativa promissora para suprir lacunas práticas presentes em muitas instituições. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o uso de tecnologias digitais nas provas teórico-práticas da disciplina de Patologia, visando fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e aprimorar a integração entre teoria e prática na formação médica. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Tradicionalmente, as avaliações práticas em Patologia eram realizadas com microscópios individuais, exigindo a identificação rápida de estruturas em lâminas, o que favorecia a memorização e a agilidade, em detrimento da compreensão e do raciocínio clínico. Além disso, a logística era complexa e a variação de imagem entre os equipamentos comprometia a equidade da avaliação. Com o avanço da digitalização de lâminas, as disciplinas “Patologia Geral I e II” do curso de Medicina da UFJ substituíram esse modelo por provas baseadas em projeções de imagens digitalizadas integradas a casos clínicos. Essa mudança assegurou acesso igualitário às mesmas imagens em condições ideais, ampliou o tempo de análise, reduziu a ansiedade e favoreceu um raciocínio mais aprofundado. Outra inovação foi a incorporação do contexto clínico nas questões, que passaram a exigir não apenas a identificação morfológica, mas também a explicação dos mecanismos fisiopatológicos e a discussão das repercussões clínicas. Assim, os estudantes passaram a articular conhecimentos de morfologia, fisiopatologia e clínica na resolução de problemas contextualizados, fortalecendo a correlação clínico-patológica. **CONCLUSÕES:** A substituição das provas com microscópios pela projeção digital de lâminas associadas a casos clínicos superou barreiras logísticas e visuais, padronizou a avaliação e democratizou o acesso às imagens. O novo formato potencializou a integração entre teoria e prática, aprimorando o raciocínio diagnóstico e terapêutico desde o ciclo básico. Essa experiência evidencia que o uso

de tecnologias digitais qualifica o ensino da Patologia e contribui para formar médicos mais preparados para a prática clínica.

**Palavras-chave:** histopatologia; tecnologia digital; integração clínico-patológica

10.5281/zenodo.17737397

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS  
PSIQUIÁTRICOS: POTENCIAIS, LIMITAÇÕES E DESAFIOS ÉTICOS**

Evelyn Vilela Santos<sup>1</sup> ; Ana Carolinne Guerreiro Duarte<sup>1</sup> ; Yuji Takahashi<sup>1</sup> ; Maria Clara Miranda de Sá<sup>1</sup> ; Caique de Almeida Soares<sup>1</sup> ; Matheus Henrique de Lima Cordeiro<sup>1</sup> ; Janina Martins Costa<sup>1</sup> ; Natália de Oliveira Aquino<sup>1</sup> ; Ana Clara Barbosa de Castro<sup>2</sup> ; Deivid Leôncio Gomes da Costa<sup>3</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Graduando em Psicologia pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>3</sup> Docente dos cursos de educação física da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** revisar e sintetizar a literatura recente sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) na saúde mental, com foco em suas principais aplicações clínicas, benefícios potenciais, limitações e implicações éticas. Busca-se compreender como essas tecnologias têm contribuído para o diagnóstico, tratamento e suporte a pacientes com transtornos psiquiátricos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa na base PubMed, com os descritores “psychiatry emergency”, “artificial intelligence” e “technology”, abrangendo o período de 2023 a 2025. Foram identificados 91 artigos, dos quais cinco foram selecionados por sua relevância e adequação aos objetivos do estudo. **RESULTADOS:** A análise evidenciou que a IA tem sido empregada em diversas frentes da saúde mental, como a detecção precoce de transtornos, intervenções terapêuticas digitais, monitoramento contínuo de sintomas e formulação de tratamentos personalizados. Observou-se que a essa ferramenta digital possibilita maior individualização do cuidado e melhora o engajamento do paciente com as intervenções. Agentes conversacionais, como chatbots, destacaram-se por sua capacidade de ampliar o acesso a serviços, fornecer interações terapêuticas personalizadas e promover o acompanhamento contínuo do usuário. Robôs sociais e plataformas digitais mostraram-se eficazes na redução do estigma e no suporte a populações carentes com acesso limitado. Entretanto, foram identificadas limitações relevantes, como a ausência de empatia e julgamento clínico humano, riscos à privacidade de dados e deficiências metodológicas nos estudos avaliados. Questões éticas e legais, como a responsabilização por erros diagnósticos automatizados, também permanecem em aberto. **CONCLUSÕES:** As tecnologias baseadas em IA representam um avanço promissor para o cuidado em saúde mental, com potencial para complementar a prática clínica na psiquiatria. Contudo, sua implementação integral requer estudos clínicos mais robustos, padronização metodológica, regulamentação ética e garantias de segurança para os usuários. A integração responsável da IA poderá contribuir significativamente para a expansão do acesso e a personalização do

cuidado em saúde mental, o que se mostra especialmente relevante diante da atual carência de profissionais especializados em psiquiatria em muitas regiões.

**Palavras-chave:** psychiatry emergency; artificial intelligence; technology.

10.5281/zenodo.17744004

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA INFANTIL EM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO EXERCÍCIO DO PIESC III, DO TEATRO AO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Lemos Bezerra Bastos<sup>1</sup> ; Gabriel Batista Soares da Silva<sup>1</sup> ; Guilherme Lopes de Almeida<sup>1</sup> ; Lucius Rodrigues Martins<sup>1</sup>; Marcos Paulo Alves dos Santos<sup>1</sup> ; Renato Oliveira Nunes<sup>1</sup> , Wender Lopes Rezende<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** O módulo Saúde, Família e Sociedade III (SFS III) apresenta como submódulo o Programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade III (PIESC III) que é destinado à aplicação prática do conhecimento científico e à interação acadêmica-comunitária. No âmbito da saúde da criança, após aprendizado teórico acerca da alimentação e nutrição na infância, desenvolveu-se uma ação educativa no CMEI ANTÔNIO SOARES NETO (TONIQUINHO), Cidade Jardim II, Jataí - GO, com vistas no ensino e na conscientização das crianças de 2 a 5 anos sobre a alimentação saudável, o que ocorreu mediante o exercício lúdico-interativo teatral, com personagens fictícios envolvendo alimentos. **Objetivos:** destacar a importância da técnica lúdica-interativa-teatral na educação infantil; evidenciar o processo de preparação para a ação de intervenção; apresentar os marcos do desenvolvimento da criança analisados no exercício interativo. **Relato da Experiência:** Com o intuito de realizar uma avaliação dos marcos do desenvolvimento infantil, principalmente entre a faixa etária de 1 ano e meio a 3 anos e meio, nossa atividade começou com a criação dos personagens e do roteiro teatral que seria apresentado. Pensamos em realizar uma atividade que unisse o aprendizado, acerca de uma alimentação saudável e brincadeiras, usando os personagens criados, para que as crianças pudessem participar ativamente dessa ação. A produção do figurino foi feita pelo nosso grupo e utilizamos instrumentos como fita adesiva, TNT, EVA papel, impressões gráficas, embalagens de alimentos vazios. No dia da atividade, realizamos toda a caracterização dos personagens para a apresentação do teatro, visando uma interação dinâmica e interessante para com as crianças. Em seguida, realizou-se a encenação da peça teatral, onde foi possível ensinar as crianças de maneira lúdica e divertida sobre como desenvolver hábitos alimentares saudáveis, e também, avaliar os importantes marcos do desenvolvimento e do crescimento apresentados pelas crianças adequados às suas faixas etárias. Por conseguinte, o público infantil apresentou uma ótima adesão à atividade realizada, sendo muito frutífero tanto para as crianças quanto para nós que idealizamos a ação. **Conclusões:** Avaliamos que a atividade realizada foi um sucesso e acreditamos que essa forma de interação, apesar de um pouco mais trabalhosa, foi mais efetiva para

atingirmos nosso objetivo de levar o aprendizado relacionado a alimentação mais adequada durante a infância. Palavras-chave: alimentação infantil; educação em saúde; atividade lúdica.

**Palavras-chave:** Saúde da criança; Desenvolvimento Infantil; Comportamento Alimentar



10.5281/zenodo.17744037

**MALÁRIA EM GOIÁS: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2013 A 2023**

Julia Alves de Melo <sup>1</sup> ; Anna Clara Parreira de Oliveira <sup>1</sup> ; Laura Lucena Lisboa Borges <sup>1</sup> ; Luana Lopes Delgado Zagui <sup>1</sup> ; Mattheus Leandro Costa de Matos <sup>1</sup> ; Maria Fernanda Jacobino de Sousa <sup>1</sup> ; Dionatan Aparecido Pereira <sup>2</sup> ; Ricardo de Mattos Santa-Rita <sup>3</sup> ; Marillia Lima Costa <sup>4</sup> .

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Curso Técnico em Enfermagem - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, RJ, Brasil.

<sup>4</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A malária, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* e transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*, segue como importante desafio de saúde pública no Brasil. Em 2023, o país notificou 140.265 casos autóctones, representando um aumento de 8,8% em relação ao ano anterior. Este estudo teve como objetivo identificar o número de casos confirmados de malária em Goiás entre 2013 e 2023 e caracterizar o perfil dos acometidos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, transversal e quantitativo, com análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (DATASUS). Foram avaliados o número de casos, a espécie de *Plasmodium*, a faixa etária, o sexo e a escolaridade dos pacientes. **RESULTADOS:** No período foram confirmados 657 casos de malária em Goiás, com menor número de registros em 2017 (3,81%; N=25) e o maior em 2022 (14,92%; N=98). Até 2020, não foram registrados mais de 60 casos anuais, mas a partir de 2021 observou-se um aumento gradual, com pico em 2022 e mantendo-se elevados em 2023 (14,76%; N=97). Quanto à espécie de *Plasmodium* responsável pela infecção, verificou-se predomínio do *P. vivax* (80,66%; N=530), seguido do *P. falciparum* (14,15%; N=93). A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos (51,44%; N=338) e a maioria dos casos ocorreu no sexo masculino (75,34%; N=495). Em relação à escolaridade, houve maior frequência entre indivíduos com ensino médio completo (18,72%; N=123), mas 36,22% dos registros estavam em branco ou ignorados, dificultando a análise dessa variável. Embora a migração de pessoas de áreas endêmicas explique grande parte dos casos, registros autóctones também foram observados e são, em sua maioria, relacionados ao desmatamento e uso do solo no Cerrado, fatores que favorecem a adaptação do vetor em áreas urbanas e periurbanas. Ademais, o padrão observado em Goiás repete o cenário nacional: predomínio de casos em adultos jovens e do sexo masculino, possivelmente

vinculados a atividades laborais de risco, como trabalho rural, garimpo e extrativismo. **CONCLUSÃO:** Houve aumento no número de casos de malária em Goiás nos últimos anos, especialmente em 2022 e 2023. Esse cenário ressalta a necessidade de investigar alterações ambientais e mudanças climáticas que favoreçam a proliferação de vetores, além de reforçar a necessidade de vigilância epidemiológica e de medidas preventivas, essenciais para o diagnóstico precoce e a redução do risco de complicações e mortalidade associada à doença.

**Palavras-chave:** Doenças negligenciadas; Populações vulneráveis; Malária.

10.5281/zenodo.17744065

## O “ABORTO PATERNO” COMO EXPRESSÃO DE VIOLÊNCIA ESTRUTURAL: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA FAMÍLIA DE CRIANÇAS AUTISTAS

Mariana Pereira Carvalho<sup>1</sup>; Hevylla Vitória Nogueira Rocha Lima<sup>1</sup>; Luana Karoline Toledo Silva<sup>1</sup>; Ana Amélia Freitas Vilela<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** O aborto paterno é uma expressão que refere ao abandono do filho pelo pai, situação muito comum nos últimos anos. As Práticas de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC) estreita laços entre a universidade, serviços de saúde e comunidade. Nestas ações ocorrem visitas domiciliares e realização de um Projeto Terapêutico Singular para famílias com elevado risco familiar. Objetivos: Descrever a percepção dos acadêmicos sobre o aborto paterno de uma família em vulnerabilidade social. **Relato de Experiência:** Acadêmicos do primeiro período do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí realizaram visitas domiciliares no bairro Jacutinga, em Jataí-GO no período de julho a setembro de 2025. Nas primeiras visitas, por meio de um instrumento para avaliar classificação de risco, foi selecionada uma família composta por uma mãe solo e duas filhas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No decurso das visitas, observou-se um arranjo familiar permeado por sobrecarga materna e fragilidades múltiplas, em que a mãe, compelida à função de única cuidadora, manifesta sinais inequívocos de desgaste físico e sofrimento psíquico. As filhas, além das demandas inerentes ao TEA, apresentam seletividade alimentar, tornando a nutrição adequada um desafio e impactando o bem-estar e o desenvolvimento familiar, uma vez que a mãe, ao partilhar da mesma dieta restrita das meninas, se inscreve no mesmo cenário de vulnerabilidade alimentar. A mãe relatou que o pai era presente na vida das filhas, mas após o diagnóstico da filha mais nova, ele foi embora e abandonou a família e não fez mais contato com a mesma. A ausência paterna acentua a precarização, não apenas privando o lar do aporte econômico, mas também subtraindo a possibilidade de vínculos afetivos amplos, o que aprofunda a sensação de abandono e reforça a responsabilização exclusiva da mãe pelo cuidado. **Conclusão:** O contato com a família proporcionado pelo PIESC I permite observar como a falta de apoio pode agravar situações já delicadas. A ausência paterna e de qualquer outro suporte familiar leva à sobrecarga materna e à alienação das crianças. A ausência de estruturas de saúde que atendessem ao TEA das filhas em seu estado natal, Maranhão, a levou a mudar-se para Jataí, onde não tem rede pessoal de apoio. Isso leva à conclusão de que não basta um suporte técnico de qualidade quando o

aspecto social e familiar está ausente: é preciso de ambos para que haja uma saúde plena.

**Palavras-chave:** transtorno do espectro autista; saúde da comunidade; abandono paterno.

10.5281/zenodo.17744083

## O CUIDADO AMPLIADO NAS INTERVENÇÕES DE UMA FAMÍLIA SOCIALMENTE INVISIBILIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Maria Eduarda Machado Costa Lopes<sup>1</sup> ; Lorena Custódio<sup>1</sup>; Vinicius Souza<sup>1</sup> ; Gabriela Caiado<sup>1</sup> ; Ana Amélia Freitas Vilela<sup>2</sup> .

<sup>1</sup>. Discente do curso de Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>. Docente do curso de Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**Introdução:** A saúde ampliada está relacionada ao bem-estar físico e também à visão holística do ser. A disciplina Prática de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC) consiste em estreitar a relação entre a universidade, as redes de atenção à saúde e a comunidade. Por meio do PIESC, a ideia de saúde ampliada pode ser aplicada. **Objetivo:** Descrever a experiência dos problemas que um núcleo familiar enfrenta e as intervenções feitas com a família em vulnerabilidade social. **Relato de experiência:** Estudantes do primeiro período do curso Medicina da Universidade Federal de Jataí realizaram visitas à famílias em um bairro vulnerável de Jataí-GO e após a realização de classificação de risco, foi selecionada a família da BCSVS, mãe solo de duas crianças atípicas, no transtorno do espectro autista, que lida com a sobrecarga física e emocional. A família, sem rede de apoio em Jataí, vive com o benefício de prestação continuada e é sobrecarregada das atividades das filhas, o que dificulta o autocuidado. Foi realizado o genograma e ecomapa e foram realizadas propostas intervenções de cuidado para essa família. A intervenção principal foi o autocuidado da mãe, presenteando-a, com um kit de cuidados da pele, ressaltando a promoção de saúde com a importância do protetor solar, já que ela caminha bastante ao sol. Ademais, foram apresentadas atividades gratuitas oferecidas pela prefeitura que se adequassem na rotina da mãe e das filhas, visto que uma constante demanda em nossas visitas foi de que ela gostaria muito de ter mais lazer. A questão do transporte era outra queixa pertinente, visto que ela precisava se deslocar bastante para os atendimentos de saúde das filhas, fato que comprometia o orçamento familiar. Logo, em atividade conjunta ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), possibilitamos a realização de um passe livre para a mãe e para as filhas. Além dessas ações, o grupo de alunos apresentou o programa do Governo Federal de dignidade menstrual que distribui absorventes gratuitos para mulheres de baixa renda e a mãe foi orientada a buscar a unidade básica de saúde para realizar o preventivo. **Conclusão:** As visitas do PIESC 1 à família proporcionaram, na prática, o aprendizado de princípios essenciais. Foi possível visualizar que cuidar é escutar ativamente, enxergar o contexto social, se informar e fazer o possível para cuidar do paciente da forma mais ampliada possível, pensando no seu bem-estar.

**Palavras-chave:** Saúde Holística, Atenção à Saúde, Sobrecarga do cuidador

10.5281/zenodo.17744105

**O ENSINO DA TÉCNICA DE DESENGASGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Isabela Machado Rios <sup>1</sup>; Eduarda Felipe Tosta<sup>2</sup>; Ana Júlia Carvalho Rezende<sup>3</sup>; Maria Eduarda Araújo Guay de Goiás<sup>4</sup>; Tarcísio Oliveira Quintino<sup>5</sup>, Wender Lopes Rezende<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>3</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>4</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>5</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>6</sup> Enfermeiro. Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A aplicação adequada da técnica de Heimlich, a qual visa desobstruir a passagem de ar durante um engasgo, é de extrema importância nos primeiros socorros pediátricos, visto que essa ocorrência é uma das emergências mais comuns entre as crianças; podendo ser o motivo de danos cerebrais, caso o engasgo seja prolongado, ou até mesmo de óbitos por asfixia. Desse modo, o grupo de discentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Jataí na matéria de Programa de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), propôs uma atividade dentro da Unidade Básica de Saúde da Avenida Goiás, com o objetivo de ensinar os pacientes e profissionais ali presentes a realizar essa manobra de desengasgo. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida na manhã do dia 11 de Julho de 2025 e contou com a presença de 1 docente e 4 discentes. Dias antes de o evento acontecer, funcionários da UBS ficaram encarregados de divulgar a data e o local para o público alvo, composto especialmente por grávidas e puérperas. Nesse contexto, o grupo se organizou para demonstrar na prática as técnicas de desengasgo, tanto de alimentos sólidos quanto de líquidos. As manobras foram demonstradas com a utilização de um boneco, que simulava um recém nascido, fornecido pela universidade. Dentre o público que recebeu as orientações, cerca de 5 responsáveis por crianças e recém nascidos, além de 6 funcionários da área da saúde, presenciaram os direcionamentos dos discentes. Os estudantes se encarregaram de encenar as técnicas e sanar dúvidas dos público, sendo sempre supervisionados pelo docente. **CONCLUSÕES:** A partir dessa experiência, o grupo foi capaz de divulgar orientações de extrema importância, especialmente para a parcela da

sociedade que possui contato direto com recém nascidos e adolescentes, como responsáveis e trabalhadores da saúde.

**Palavras-chave:** manobra de heimlich; desengasgo; crianças



10.5281/zenodo.17744157

## O PREÇO DA FORMAÇÃO: ENDIVIDAMENTO PÓS-GRADUAÇÃO E O RISCO DE ADOECIMENTO MENTAL NA CARREIRA MÉDICA.

Yasmin Hanna Borges Almeida<sup>1</sup> ; Maria Fernanda Jacobino de Souza<sup>1</sup> ; Leticia Vitória Gonçalves Alvarenga<sup>1</sup> , Henrique Martins da Silva Gomes da Cruz<sup>1</sup> , Isadora Barcelos Moreira<sup>1</sup> , Miguel Paula da Cruz Neto<sup>1</sup> , Danielli Ribeiro de Araújo<sup>1</sup> , Pamella Araújo Cardoso Juscelino<sup>1</sup> , Ana Lúcia Borges Cabral<sup>1</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO, com os descritores “saúde mental”, “endividamento” e “médico”, combinados por “AND” e “OR”. Aplicou-se o filtro de publicações dos últimos 10 anos, selecionando artigos com maior afinidade temática. **Introdução:** Estudos apontam que altos níveis de bem-estar financeiro relacionam-se a menores índices de ansiedade e depressão. Contudo, a realidade da classe médica brasileira revela um cenário preocupante: cerca de 72% da renda dos médicos está comprometida com despesas fixas e dívidas. Esse endividamento é multifatorial, decorrendo da ausência de educação financeira na formação, do sistema de pagamento por plantões e do fácil acesso ao crédito, fatores que estimulam um padrão de vida muitas vezes insustentável. **Objetivo:** Evidenciar a falta de educação financeira na carreira médica bem como suas consequências na saúde mental, ressaltando dados frequentemente negligenciados. **Resultados:** Um estudo de 2020 demonstrou que níveis elevados de bem-estar financeiro estão associados a menores índices de ansiedade e depressão, refletindo em melhor qualidade de vida. De modo semelhante, o Research Center (2025) revelou que 72% da renda dos médicos brasileiros é comprometida com dívidas. Tal situação se explica pela formação acadêmica prolongada e ausência de remuneração durante anos de estudo, o que dificulta o desenvolvimento de responsabilidade financeira. Após a graduação, muitos profissionais recebem múltiplas fontes de renda e não possuem preparo para gerenciá-las. Além disso, o fácil acesso ao crédito médico cria uma falsa sensação de estabilidade, levando ao consumo acima das possibilidades e à formação de dívidas elevadas. O impacto financeiro reflete diretamente na saúde mental: aproximadamente 47% dos médicos apresentam sintomas de ansiedade, 46% de depressão, 41% fazem uso de antidepressivos e 62% já manifestaram sinais de burnout. **Conclusão:** O endividamento médico associa-se a pressões sociais e profissionais que exigem longas jornadas de trabalho para manutenção do padrão de vida e quitação de dívidas, intensificando o desgaste emocional. Assim, torna-se essencial a implementação de programas de educação financeira e emocional

durante a formação médica, a fim de reduzir o endividamento, melhorar a saúde mental e promover maior qualidade de vida aos profissionais.

**Palavras chaves:** Saúde mental; Endividamento; Médico

10.5281/zenodo.17744286

**OZEMPIC: UMA ALTERNATIVA PARA TRATAR A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

Janina Martins Costa<sup>1</sup>, Evelyn Vilela Santos<sup>1</sup>, Ana Carolinne Guerreiro Duarte<sup>1</sup>,  
Fábio Morato de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A prevalência global da obesidade emergiu como uma epidemia significativa vinculada ao estilo de vida contemporâneo caracterizado pelo consumo abundante de alimentos industrializados, devido à sua praticidade e custo reduzido. Esse cenário resultou em um aumento notável em adolescentes acima do peso (12 a 18 anos), destacando-se a urgência de investigar opções farmacológicas para essa população. Nesse sentido, foi conduzida uma avaliação da administração subcutânea de semaglutida, princípio ativo do medicamento referência Ozempic, um agonista do receptor do peptídeo-1 semelhante ao glucagon, capaz de suprimir o apetite. Nesses estudos, os adolescentes obesos ou com sobrepeso foram submetidos a dose semanal aproximada de 2,4 mg para reduzir o peso corporal, com perspectiva de mudanças alimentares e prática de atividades físicas.

**OBJETIVO:** Investigar os efeitos da semaglutida no peso de adolescentes, aliado a mudanças no estilo de vida, visando uma abordagem integrada no controle da obesidade dessa faixa etária.

**METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa, a qual utilizamos a plataforma PUBMED, com os descritores “Semaglutida”, “Adolescente” e “Obesidade” entre 2022 a 2025. Os critérios de exclusão foram artigos pagos e fora da língua inglesa ou portuguesa.

**RESULTADOS:** O tratamento com a semaglutida em conjunto com mudanças no estilo de vida, durante 68 semanas, apresentou resultados positivos como a redução do IMC de pelo menos 5% e na redução no peso corporal de pelo menos 20%, variando de acordo com a idade e sexo. Além disso, verificou-se que o grupo controle teve dificuldade em reduzir as medidas equivalentes em relação ao grupo experimental. Contudo, não houve maiores diferenças entre a pressão arterial e o HDL, mesmo que os outros parâmetros, como hemoglobina glicada, tenham mostrado maior redução. Diante disso, observou-se melhora na qualidade de vida dos pacientes a curto prazo, com maior disposição física, mesmo com efeitos adversos do fármaco - diarreias, vômitos e náuseas.

**CONCLUSÕES:** A semaglutida demonstrou eficácia significativa na redução do peso e IMC em adolescentes, com a ressalva de que seu uso deve ser considerado após tentativas de modificação nos hábitos de vida. Porém, limitações como um tratamento limitado e a baixa amostra de participantes ressaltam a necessidade de estudos adicionais para avaliar a

eficácia do Ozempic como um agente terapêutico no tratamento da obesidade na adolescência. **Palavras-chaves:** “Obesidade”, “Tratamento”, “Adolescência”.

10.5281/zenodo.17744385

**PARA ALÉM DA FOME: SELETIVIDADE ALIMENTAR, AUTISMO E INSEGURANÇA EM UMA FAMÍLIA VULNERÁVEL**

Hevylla Vitória Nogueira Rocha Lima<sup>1</sup>; Ana Amélia Freitas Vilela<sup>2</sup>; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e Objetivo:** A insegurança alimentar se trata de uma conjuntura que transcende a carência subsidiária, sendo caracterizada pela ausência de acesso regular a vieses sociais e afetivos. Em famílias constituídas por crianças autistas, esse cenário pode ser agravado pela seletividade alimentar, atributo do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o qual restringe a variedade de alimentos aceitos e que, ora eleva os custos alimentares, ora propicia uma desnutrição. O presente relato, produzido no âmbito da Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I), objetiva concatenar a família selecionada - composta por uma mãe solo e duas filhas autistas - marcada por vulnerabilidade econômica e seletividade alimentar das crianças, com insegurança alimentar. **Relato de Experiência:** No decurso do PIESC I, observou-se um arranjo familiar permeado por sobrecarga materna e fragilidades múltiplas, enfrentadas em virtude das condições materiais restritas e agravadas pela deserção paterna. As filhas, além das demandas inerentes ao TEA, apresentam seletividade alimentar, restringindo o cardápio a poucos itens, que aquém de comprometer a qualidade nutricional, promove uma sobrecarga no orçamento doméstico; haja vista que a mãe, em meio a ausência de recursos, compartilha da mesma dieta restrita, incorporando-se no mesmo quadro de debilidade alimentar. Tal sistema ressalta que a insegurança não se limita ao acesso precário a alimentos em quantidade e qualidade suficientes, mas está para além da fome, assumindo um caráter multidimensional, conectando restrições materiais, demandas clínicas e desigualdade de gênero. **Conclusão:** O PIESC I possibilitou a compreensão de uma realidade difícil, a partir de um olhar ampliado, que solicita que a prática em saúde considere a alimentação como uma dimensão central do cuidado integral, e a reconhecer a necessidade de estratégias que atestem a segurança alimentar em famílias vulnerabilizadas pelo TEA e pela desigualdade social.

**Palavras-chave:** transtorno do espectro autista; insegurança alimentar; vulnerabilidade social.

10.5281/zenodo.17744457

**PATOFISIOLOGIA E TERAPIAS EMERGENTES PARA NASH**

Lara Fábya Cruvinel Martins<sup>1</sup>, Carolina Cardoso Rodrigues<sup>1</sup>, Bianca Oliveira David<sup>1</sup>, Janina Martins Costa<sup>1</sup>, Mariany Barros Gonçalves<sup>1</sup>, Milena dos Santos Marques<sup>1</sup>, Júlia de Miranda Moraes<sup>2</sup>, Michelle Rocha Parise<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A doença hepática gordurosa não alcoólica (NAFLD) é uma das manifestações mais prevalentes da síndrome metabólica. Sua forma progressiva, a esteato-hepatite não alcoólica (NASH), pode evoluir para cirrose e carcinoma hepatocelular. A fisiopatologia da NASH, envolvendo resistência à insulina, lipotoxicidade e inflamação crônica, torna-a alvo promissor para novas terapias. Apesar dos avanços na compreensão da doença, ainda não há tratamentos aprovados. Assim, modificações no estilo de vida permanecem como base do manejo. Contudo, pacientes sem resposta adequada ou com doença avançada necessitam de terapias farmacológicas que reduzam inflamação, fibrose e progressão da esteato-hepatite. Esta revisão busca analisar estratégias emergentes no tratamento da NASH, com foco na eficácia farmacológica e na integração com medidas não farmacológicas, visando melhorar o prognóstico e reduzir o impacto global da doença. **MÉTODOS:** Revisão narrativa de literatura na base PubMed, com os descritores “NASH”, “NAFLD” e “emerging therapies”, utilizando operador booleano AND, com filtro de texto completo gratuito, publicado nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Os estudos destacam a relevância das abordagens farmacológicas na redução da inflamação hepática, fibrose e progressão da NASH. Medicamentos usados no Diabetes Mellitus tipo 2 mostraram benefícios, como os agonistas de GLP-1, que atingiram melhora da fibrose sem piora da doença em 40% a 59% dos pacientes, associada à perda de peso e benefícios cardiometabólicos. Inibidores da DPP-4 também demonstraram redução da inflamação e fibrose hepática. O ácido obeticolico mostrou melhora na fibrose sem piora da NASH, embora apresente efeitos adversos como prurido e alterações lipídicas. Estratégias com combinações de fármacos, ainda em estudo, têm mostrado potencial para ampliar a resposta terapêutica. **CONCLUSÕES:** Considerando que a NASH é progressiva e sem tratamento específico aprovado, torna-se evidente que, embora mudanças no estilo de vida sejam fundamentais, muitos pacientes não apresentam resposta suficiente. Nesse contexto, terapias farmacológicas, como os agonistas de GLP-1 e os inibidores da DPP-4, mostraram benefícios na inflamação, fibrose e perfil metabólico. Assim, a combinação de intervenções não farmacológicas e novas opções medicamentosas surge como a estratégia mais promissora para conter a progressão da doença e oferecer abordagens terapêuticas eficazes para a NASH.

**Palavras-chave:** NASH; fisiopatologia; inflamação; terapia medicamentosa

10.5281/zenodo.17744492

**PEQUENOS GESTOS, GRANDES TRANSFORMAÇÕES: HUMANIZAÇÃO NO DIA DAS CRIANÇAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Yasmin Têrto Cunha<sup>1</sup>, Henrique Martins da Silva Gomes da Cruz<sup>1</sup>, Gilmar José Torres<sup>1</sup>, Maiara Larisse dos Santos Torres<sup>1</sup>, Isabela Dias Cruvinel<sup>1</sup>, Marillia Lima Costa<sup>3</sup>, Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** O cuidado com a infância envolve não apenas a promoção da saúde física, mas também o fortalecimento emocional, social e afetivo das crianças, especialmente daquelas em situação de vulnerabilidade. Valorizar essa fase do desenvolvimento é essencial para a construção de uma sociedade mais empática e consciente. Com esse propósito, o Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP), projeto de extensão do curso de Medicina da UFJ, realizou uma ação especial em comemoração ao dia das crianças com o objetivo de aproximar os estudantes da comunidade, por meio de momentos de lazer e integração, além da promoção de um espaço de escuta e de valorização da infância.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação foi realizada no Centro Espírita Maria de Nazaré, em Jataí-GO por discentes e docentes do projeto de extensão e por colaboradores locais da instituição social. A comemoração foi organizada com atividades recreativas, como partidas de futebol, brincadeiras infantis e oficinas de pintura com tinta à base de água. As dinâmicas despertaram a criatividade e o entusiasmo das crianças, revelando a importância do suporte emocional e do contato afetivo. Além de celebrar a data, a iniciativa buscou compreender o contexto de vida e as necessidades físicas, emocionais e sociais do público infantil, reforçando o compromisso do projeto com o cuidado integral e o desenvolvimento humano. Durante as atividades, os acadêmicos escutaram sobre o cotidiano das crianças e sobre os desafios enfrentados por muitas delas, como a ausência de apoio familiar e a escassez de recursos básicos. O Centro Espírita Maria de Nazaré destaca-se como um espaço de acolhida e apoio, onde essas crianças encontraram segurança, afeto e conforto. Para os estudantes, a experiência possibilitou aprimorar a empatia e a sensibilidade e desenvolver uma compreensão ampliada sobre o papel social do médico. O contato direto com essa realidade reforçou a importância da escuta atenta e do vínculo como parte essencial do cuidado em saúde e da formação humanizada. **CONCLUSÕES:** Este relato evidencia que a promoção da saúde e as atividades acadêmicas ultrapassam a técnica, a teoria e o ambiente universitário, envolvendo presença, escuta e acolhimento em espaços da



comunidade. Assim, incentiva-se o compromisso com uma prática mais humana e socialmente engajada, por meio de pequenos gestos de atenção e empatia, que geram grandes transformações, na vida das crianças e na formação dos futuros médicos.

**Palavras-chave:** infância; desenvolvimento humano; espiritualidade

10.5281/zenodo.17751322

**PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Esther Araújo Segala<sup>1</sup> ; Elias Marques e Silva<sup>1</sup> ; Anna Karolina Andrade Cardoso<sup>1</sup> ; Miguel Alexandre Alves Gomes<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ; Ana Amélia Freitas Vilela<sup>2</sup> ; Wender Lopes Rezende<sup>2</sup> , Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde e desempenha papel essencial na coordenação do cuidado, no acompanhamento longitudinal e na integralidade da atenção. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) surge como uma ferramenta estratégica nesse cenário, por favorecer a construção coletiva de planos de cuidado individualizados, considerando não apenas a condição clínica, mas também fatores sociais, culturais e familiares que influenciam a saúde. Este relato tem como objetivo descrever a implementação do Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária à Saúde à uma família, a partir de visitas domiciliares realizadas por estudantes do primeiro período de Medicina da UFJ, em atividades do submódulo Práticas de Integração Ensino, Serviço, Comunidade I (PIESC I). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A experiência foi desenvolvida a partir de visitas domiciliares realizadas a uma família composta por duas irmãs idosas, residentes na área adscrita da Unidade Básica de Saúde Cidade Jardim. Durante as visitas, foi possível identificar sobrecarga física e emocional da idosa de 74 anos, relacionada às demandas do cuidado da irmã de 65 com deficiência intelectual, bem como a necessidade de organizar os medicamentos de uso contínuo. Além disso, identificou-se fragilidades no acesso a serviços especializados de oftalmologia. O PTS contemplou intervenções voltadas à redução da sobrecarga da cuidadora, à organização da rotina domiciliar, à inclusão de atividades adaptadas para a irmã com deficiência, como atividades artísticas de pintura e desenho, exercícios leves adaptados, como alongamentos e caminhada supervisionada dentro de casa ou no quintal. Além disso, foi proposto e organizado um quadro de organização semanal de medicamentos e caixas organizadoras de comprimidos. Por último, as intervenções foram apresentadas para a equipe da APS de forma a ampliar o acompanhamento pela equipe, principalmente por meio das visitas do Agente Comunitário de Saúde. **CONCLUSÕES:** A experiência evidenciou a importância do PTS na promoção de cuidado integral. A atuação conjunta de estudantes, docentes e equipe de APS permitiu identificar necessidades específicas da família, contribuindo para a autonomia das idosas, a adesão terapêutica e a melhoria da qualidade de vida, reforçando a relevância do cuidado centrado na pessoa e da integração ensino-serviço-comunidade.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; saúde pública; visita domiciliar.

10.5281/zenodo.17751425

## **PUERICULTURA E SAÚDE DA CRIANÇA: UM RELATO SOBRE A VIVÊNCIA ACADÊMICA DENTRO DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA**

Júlia de Macêdo Mendes<sup>1</sup> ; Sofia Morais Tornis<sup>1</sup> ; Natália Peres Noletto<sup>1</sup> ; Mirelle Alencar Marques<sup>1</sup>; Gabriela Marques Macedo<sup>1</sup> ; Ana Flávia Teixeira Theodoro dos Reis<sup>1</sup> ; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante<sup>2</sup> ; Sarah Gomes Rodrigues<sup>2</sup> ; Vítor Hugo Marques<sup>2</sup> ; Wender Lopes Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), a puericultura é fundamental para acompanhar o desenvolvimento da criança, por meio da avaliação antropométrica, observação da situação vacinal e análise dos marcos de desenvolvimento. Dessa forma, discentes do curso de Medicina realizaram atividades de monitoramento da saúde em crianças de 6 a 12 meses de idade em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da cidade de Jataí, Goiás. Este relato de experiência tem como objetivo enfatizar a importância dessa intervenção tanto para a formação dos estudantes de medicina quanto para a melhoria da saúde pública no contexto local. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** Ao longo do 3º semestre do curso, um grupo de 6 discentes acompanhadas de 3 docentes da disciplina Práticas de Integração, Ensino-Serviço-Comunidade III (PIESC III) visitaram o CMEI Silvia Ferreira de Carvalho. Durante uma dessas visitas, as alunas dividiram-se em dois subgrupos, o primeiro ficou responsável pela pesagem e medição da estatura e do perímetro cefálico, enquanto o segundo ficou encarregado de observar a capacidade de imitar gestos, de realizar o movimento de pinça com os dedos, de pronunciar jargões e de sentar-se sem apoio. Posteriormente, o grupo se reuniu para conferir as Cadernetas da Criança, especificamente se os calendários vacinais estavam atualizados. Após isso, foi incluído na caderneta, um recado para os responsáveis legais, a fim de instruí-los quanto às vacinas pendentes. Assim, as atividades executadas permitiram a identificação precoce de atrasos no desenvolvimento físico e cognitivo dessas crianças, bem como a prevenção de doenças, sobretudo aquelas que são cobertas pela proteção vacinal, evidenciando a importância dessas atividades para a promoção da saúde. Além disso, sob a perspectiva dos estudantes, essas ações proporcionaram o contato direto com as necessidades de saúde da população infantil, uma vez que, no contexto da educação pública, a maioria das crianças depende da assistência do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a universidade, por estar inserida nessa realidade, cumpre com seu papel social ao promover essas vivências, as quais contribuem para a formação de estudantes sensíveis à situação

local e preparados para atuar no cuidado integral. **CONCLUSÕES:** A experiência com a prática médica de puericultura, favoreceu não só uma formação acadêmica voltada às necessidades sociais, mas também à promoção da saúde infantil no município de Jataí.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil; puericultura; saúde da criança

10.5281/zenodo.17751566

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO QUE BUSCA DEMOCRATIZAR O ACESSO À EDUCAÇÃO**Vitoria Helena de Paiva Tavaves<sup>1</sup> ; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helga Maria Martins de Paula<sup>3</sup> .

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professora da graduação e da pós-graduação da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil e Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A educação no Brasil, historicamente, favorece a elite, aquela que tem condições para pagar pelo conhecimento, enquanto os menos abastados não têm esse privilégio. Romper com essa lógica cultural e democratizar o acesso a uma educação de qualidade que busca, de fato, ensinar conteúdos relevantes e tornar o indivíduo consciente e reflexivo sempre foi um desafio. Nessa perspectiva, surgem os cursinhos populares na segunda metade dos anos 80 e consolidam-se na década de 90 do século XX, com o intuito de quebrar esse contexto contraditório do sistema educacional. É embasado nesses ideais que estrutura-se o Cursinho Popular Maria Eloá criado como projeto de extensão pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helga Maria Martins de Paula, vinculado à Universidade Federal de Jataí (UFJ), na cidade de Jataí, no sudoeste de Goiás. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A procura por projetos de extensão me levou a conhecer o Cursinho e como alguém que já passou pelo vestibular, é incrível a oportunidade de voltar as salas de aula, agora na posição de professora, e poder repassar o conhecimento para frente. A educação é um direito constitucional de todos e por já ter tido experiência anterior na área, me adaptei muito bem. Ministrei aulas de gramática e de matemática e, geralmente, formato as aulas em: explicação do conteúdo, relevância para o ENEM, exercícios de aplicação e exercícios extras, de modo que sempre abro espaço para retirada de dúvidas. Além disso, como o foco do cursinho é o ensino médio de escolas públicas do município, faço os exercícios simulando o tempo de 3 minutos e, nessa parte, costumo dar dicas de como melhorar a performance na prova. Durante as aulas, os alunos se mostram muito interessados, algumas vezes, se mostram perdidos, já que muitos não tiveram aquela matéria ou não a entenderam completamente, mas, de maneira geral, os estudantes buscam entender e participar com questionamentos. **CONCLUSÕES:** Essa troca de experiências é muito boa e acredito que mesclar parte teórica e prática colabora na fixação do conteúdo e também desperta o lado crítico do aluno. Além de que, como discente e professora, posso inspirá-los a também querer estar numa universidade, cursando algo que lhes interessa e mudando sua realidade atual. Por fim, a democratização da educação é imprescindível, já que se trata da garantia de um direito constitucional e o Cursinho Popular Maria Eloá participa ativamente para que isso se concretize.

**Palavras-chave:** educação; universidade; democracia

10.5281/zenodo.17751599

## SAÚDE DO IDOSO SOB OLHAR MULTIDIMENSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA INTEGRANDO O ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Tiago Sanches Zocolaro<sup>1</sup> ; Wesley Paulo Bezerra Hildever<sup>1</sup> ; João Donizetti Gomes da Silva Filho<sup>1</sup> ; Samara Ahmad Fayad Pires<sup>1</sup> ; Thiago de Alarcão Filho<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ; Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professora do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** O envelhecimento populacional no Brasil cresce rapidamente, demandando estratégias de atenção integral que visem preservar a autonomia e a funcionalidade da pessoa idosa. Este relato de experiência apresenta uma atividade prática realizada por estudantes de Medicina da UFJ em uma instituição de caráter asilar-domiciliar mantida pela Prefeitura Municipal de Jataí, com foco na integração entre ensino, serviço e comunidade. Este relato tem como objetivo descrever as vulnerabilidades clínicas, funcionais e cognitivas os idosos da instituição asilar-domiciliar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada em agosto de 2025. Foram avaliados os domínios funcionais: mobilidade, comunicação, estado nutricional e uso de medicamentos. Foram aplicados o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e o 10 Point Cognitive Screener (10-CS), além de aferição de sinais vitais, avaliação da força de preensão palmar, mensuração da circunferência da panturrilha e teste de velocidade de marcha, complementada por entrevista estruturada para registro de hábitos de vida. Entre os 5 idosos avaliados, destaca-se o caso de um idoso, 82 anos, viúvo e sem escolarização formal, que apresentou força de preensão palmar reduzida (16,63 kg), circunferência da panturrilha de 28 cm e 14 segundos no teste de velocidade de marcha, configurando risco aumentado para sarcopenia e quedas. O 10-CS indicou comprometimento cognitivo possível e o IVCF20 apontou moderada vulnerabilidade clínico- funcional (8 pontos). Outro idoso apresentou obesidade grau II, múltiplas dependências funcionais, polifarmácia e uso de próteses auditiva e visual. Uma idosa apresentou baixo peso, circunferência de panturrilha de 24 cm, força de preensão de 2,7 kg e mobilidade severamente comprometida (59 segundos), além de histórico de quedas e polifarmácia. **CONCLUSÕES:** Os resultados evidenciaram diferentes perfis de vulnerabilidade clínico-funcional, incluindo casos de risco para sarcopenia, déficit cognitivo e mobilidade reduzida, bem como situações de polifarmácia e alterações nutricionais. A integração entre a avaliação clínica e a ação educativa com os idosos demonstrou-se eficaz para promover autocuidado e fornecer orientações práticas, reforçando a importância de intervenções multiprofissionais na atenção à saúde do idoso. Entretanto, a impossibilidade de



acompanhar esses idosos por um período prolongado limitou a elaboração de estratégias de cuidado contínuo.

**Palavras-chave:** avaliação funcional; envelhecimento; idoso.

10.5281/zenodo.17751645

## SAÚDE DO TRABALHADOR INTEGRADA À ERGONOMIA: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Liliane Cavalcante da Silva<sup>1</sup>; Carla Queiroz Fernandes de Paula<sup>1</sup>; Carolina Pereira Câmara<sup>1</sup>; Janina Martins Costa<sup>1</sup>; Mariany Barros Gonçalves<sup>1</sup>; Renato Arthur Franco Rodrigues<sup>1</sup>; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A Saúde do Trabalhador é fundamental para promover a saúde dos colaboradores, e um dos principais desafios são os distúrbios musculoesqueléticos, que podem ser causados pelo tipo de atividade e pelas condições do ambiente de trabalho. A formação em medicina abrange estudos que integram teoria e prática; dessa forma, foi desenvolvida uma atividade educativa com ênfase em ergonomia na empresa SoluBio. O objetivo dessa ação foi conscientizar os trabalhadores sobre as condições de trabalho relacionadas à má postura, integrando conhecimentos sobre saúde ocupacional e destacando a importância da ergonomia na prevenção de lesões no ambiente de trabalho. Além disso, pretendeu-se relatar a experiência de discentes da disciplina Saúde, Família e Sociedade IV em uma ação de educação em saúde realizada com os trabalhadores de uma empresa privada, utilizando-se de apresentação de slides e demonstração de sequência de alongamentos. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** O alongamento na rotina laboral oferece benefícios à saúde física e mental dos colaboradores. Portanto, desenvolvemos uma sequência prática, objetiva e dinâmica, passível de aplicação no cotidiano da atividade laboral, a fim de reduzir a tensão muscular, o estresse e auxiliar no alívio postural. Seu intuito é a correção postural e a redução do desgaste psicossocial gerado pelas dores e lesões relacionadas ao trabalho, que acarretam ônus para empregado e empregador, o qual deixa de contar com a mão de obra do colaborador que poderia ter uma melhor condição de trabalho com o incremento do alongamento durante a jornada laboral. Nessa ótica, cabe a análise útil da ação social. Os trabalhadores foram participativos no alongamento e atentos durante a palestra, visto que se ajudavam, tiravam dúvidas uns dos outros e se propuseram a colocar em prática os ensinamentos aprendidos. Além disso, a gincana realizada permitiu que eles exercitassem o que aprenderam na prática e na teoria, visto que a devolutiva deles foi o sucesso na resolução das perguntas feitas durante a atividade. **CONCLUSÃO:** A ação educativa foi eficaz na promoção da saúde do trabalhador, despertando interesse e participação ativa dos colaboradores, com a integração entre teoria e prática

reforçando a relevância da ergonomia no cotidiano laboral. Dessa forma, a experiência contribuiu significativamente tanto para a formação dos discentes quanto para a conscientização coletiva sobre práticas mais saudáveis no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Doenças ocupacionais; Ergonomia; Saúde Ocupacional.

10.5281/zenodo.17751720

**SAÚDE QUE SE COMPARTILHA: PALESTRAS PARA O BEM COMUM.**

Weverton Donato<sup>1</sup>, Henrique Martins da Silva Gomes da Cruz<sup>1</sup>, Gilmar José Torres<sup>1</sup>, Ana Júlia Sousa Lima Dornela<sup>1</sup>, Stefany Martins dos Santos<sup>2</sup>, Maria Luiza Moreira Lima<sup>2</sup>, Rafael Ribeiro Santos<sup>2</sup>, Isabela Dias Cruvinel<sup>2</sup>, Marillia Lima Costa<sup>3</sup>, Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** A promoção da saúde entre adultos e idosos é essencial para fortalecer hábitos saudáveis, prevenir agravos e estimular o autocuidado, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Este trabalho teve como objetivo promover reflexão e conscientização sobre a importância da saúde integral, unindo ciência e valores humanos como pilares do autocuidado. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Buscando aproximar o conhecimento científico das vivências comunitárias, o projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP), vinculado ao curso de Medicina da UFJ, desenvolveu palestras quinzenais no Centro Espírita Maria de Nazaré, em Jataí-GO, com público formado majoritariamente por adultos e idosos. As temáticas abordaram prevenção de doenças, qualidade de vida e saúde mental, em linguagem acessível e empática. As atividades foram conduzidas por acadêmicos do projeto, que adotaram comunicação sensível e adequada ao perfil do grupo. A metodologia baseou-se em rodas de conversa, exposições dialogadas e momentos de escuta ativa, favorecendo trocas de experiências e fortalecimento de vínculos afetivos. O espaço consolidou-se como ambiente de diálogo e aprendizado, estimulando reflexões sobre o autocuidado e valorização da saúde em contextos vulneráveis. Para os acadêmicos, a experiência proporcionou amadurecimento humano, aprimoramento de habilidades comunicativas e empáticas, além de ampliar a compreensão do cuidado integral em saúde. A continuidade das ações possibilitou observar avanços na adesão às orientações e no fortalecimento da confiança entre comunidade e universidade. **CONCLUSÕES:** A experiência demonstrou que a promoção da saúde ultrapassa o aspecto técnico, exigindo acolhimento, empatia e escuta ativa. As palestras mostraram-se instrumentos de transformação social, promovendo educação em saúde e incentivando mudanças de hábitos voltadas à prevenção de doenças. Para os acadêmicos, representaram exercício de humanização e responsabilidade social; para os participantes, um espaço de escuta, aprendizado e

valorização. O projeto reafirma o compromisso com a promoção da saúde integral e a dignidade humana, unindo ciência e empatia em prol do bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** promoção da saúde; acolhimento; educação em saúde.

10.5281/zenodo.17751762

## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR E A ATUAÇÃO DE MONITORES ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Yasmin Têrto Cunha<sup>1</sup>, Natan Miranda Ferreira Braga de Castro<sup>1</sup>, Vitor Hugo Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí (UFJ), Jataí, GO, Brasil. <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí (UFJ), Jataí, GO, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** O ensino da semiologia cardiovascular enfrenta o desafio de conciliar a aquisição de habilidades práticas com a humanização do cuidado. Nesse contexto, simuladores de média e alta fidelidade são ferramentas relevantes no processo de aprendizagem, especialmente em cardiologia, pois alterações sutis nas bulhas cardíacas, auscultadas como sons e sopros, são passíveis de programação prévia, associando o treino das técnicas semiológicas ao ensino tradicional, em ambiente seguro e controlado. O presente resumo tem o objetivo de apresentar a importância do uso de simuladores realísticos em semiologia cardiovascular em atividades de monitoria acadêmica. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o primeiro semestre de 2025, discentes do sexto período do curso de medicina, da Universidade Federal de Jataí, exerceram monitoria do submódulo de Semiologia III, sobre o sistema cardiovascular, para discentes do terceiro semestre do mesmo curso. Após breve retomada teórica, cada monitoria contou com prática guiada em simulador de alta fidedignidade no laboratório de Simulação em Saúde II. Para as atividades, os monitores exploraram abordagem sequencial, iniciando com a explicação sobre o fluxo sanguíneo, bulhas cardíacas, focos de ausculta cardíaca, sopros, variação da frequência cardiorrespiratória e pulsos arteriais, relacionando aspectos fisiológicos e patológicos inerentes à avaliação cardiovascular. Os parâmetros do simulador foram alternados, para comparação entre os sons normais e alterados, em seguida problematizou-se sobre a repercussão sistêmica de cada alteração. As atividades contaram com a mediação dos docentes do submódulo e dos técnicos do laboratório, auxiliando no esclarecimento de dúvidas, no reforço dos conceitos, no incentivo ao raciocínio clínico e no desenvolvimento de habilidades. **CONCLUSÕES:** A junção entre teoria e prática guiada em simulador realístico, aliada às atividades de monitoria, fortaleceu o aprendizado ativo dos discentes, promoveu maior segurança e consolidou habilidades essenciais para o contato com pacientes reais, especialmente porque alterações cardiovasculares foram programadas para guiar o raciocínio e o diagnóstico clínico, evidenciando a importância do uso de simuladores no ensino da semiologia cardiovascular. Além disso, a monitoria acadêmica revelou-se um espaço de crescimento mútuo, em que o ensino-aprendizado favoreceu a formação de médicos mais críticos, humanos e tecnicamente preparados.

**Palavras-chave:** educação médica; sistema cardiovascular; treinamento por simulação.

10.5281/zenodo.17751789

## TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: ANÁLISE DA TAXA DE TRANSMISSÃO E DOS DESFECHOS CLÍNICOS NO ESTADO DE GOIÁS

Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ; Júlia Assis de Carvalho<sup>1</sup> ; Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ; Luana Lopes Delgado Zagui<sup>1</sup> ; Mattheus Leandro Costa de Matos<sup>1</sup> ; Maria Fernanda Jacobino de Sousa<sup>1</sup> ; Dionatan Aparecido Pereira<sup>2</sup> ; Ricardo de Mattos SantaRita<sup>3</sup> ; Marillia Lima Costa<sup>4</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso Técnico em Enfermagem - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, RJ, Brasil.

<sup>4</sup> Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que apresenta risco significativo de transmissão vertical, com aumento progressivo ao longo da gestação, variando de cerca de 14% no primeiro trimestre para até 60% no terceiro. Contudo, a gravidade das manifestações tende a ser maior nas infecções precoces, podendo ocasionar encefalite, alterações cranianas e até óbito fetal ou neonatal. Nas infecções tardias, predominam manifestações mais brandas, como coriorretinite, perda auditiva ou ausência de sintomas. Diante disso, objetiva-se analisar a taxa de transmissão vertical da toxoplasmose no estado de Goiás, no período entre 2019 e 2023.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, que analisou os dados de Toxoplasmose Congênita extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do estado de Goiás, entre 2019 e 2023. Foram avaliadas também a classificação, a evolução clínica da doença e o número de nascidos vivos no período. A taxa de transmissão congênita da toxoplasmose foi calculada considerando o número de nascidos vivos, obtido do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). **RESULTADOS:** Entre 2019 e 2023, foram notificados 1.121 casos de toxoplasmose congênita no Estado, sendo 2023 o ano com maior concentração de notificações, com 45,5%. Diante do registro de 461.408 nascidos vivos em Goiás no período analisado, a taxa de transmissão congênita da toxoplasmose no Estado correspondeu a 0,24%, enquanto que, no Brasil, essa taxa variou de 0,03% a 0,2%. Do total de casos em Goiás, 71,4% foram classificados como confirmados e 11,8% tiveram a suspeita descartada. Quanto à evolução clínica, 54,1% evoluíram para cura; entretanto, foram notificados 6 óbitos relacionados diretamente com o agravo. **CONCLUSÕES:** A análise dos dados demonstra que a toxoplasmose congênita permanece como um



desafio relevante para a saúde pública em Goiás, refletido pelo expressivo número de notificações registradas. Outrossim, a taxa de transmissão vertical no Estado supera a taxa nacional, o que reforça a gravidade do problema e evidencia que o seu impacto clínico não pode ser negligenciado, especialmente diante das sequelas para os recém-nascidos e da ocorrência de óbitos. Assim, os resultados ressaltam a necessidade de intensificar estratégias de rastreamento precoce e de garantir tratamento adequado tanto para gestantes quanto para os recém-nascidos.

**Palavras-chave:** *Toxoplasma gondii*; toxoplasmose gestacional; transmissão congênita.

10.5281/zenodo.17831469

**TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: EVIDÊNCIAS NO ESTADO DE GOIÁS**

Anna Clara Parreira de Oliveira<sup>1</sup> ; Julia Alves de Melo<sup>1</sup> ; Júlia Assis de Carvalho<sup>1</sup> ;  
Laura Lucena Lisboa Borges<sup>1</sup> ;Luana Lopes Delgado Zagui<sup>1</sup> ; Mattheus Leandro  
Costa de Matos<sup>1</sup> ; Maria Fernanda Jacobino de Sousa<sup>1</sup> ; Dionatan Aparecido  
Pereira<sup>2</sup> ; Ricardo de Mattos SantaRita<sup>3</sup> ; Marillia Lima Costa<sup>4</sup> .

- <sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil
- <sup>2</sup> Docente do Curso Técnico em Enfermagem - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC, Jataí, Goiás, Brasil.
- <sup>3</sup> Docente do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, RJ, Brasil.
- <sup>4</sup> Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, configura-se como um relevante problema de saúde pública, sobretudo quando a infecção primária ocorre durante a gestação, devido ao risco de transmissão vertical. Contudo, a maioria das gestantes infectadas permanece assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce e retarda a implementação de medidas capazes de reduzir as sequelas neurológicas, oculares e auditivas no feto, além de impedir o óbito fetal ou neonatal. Nesse contexto, este estudo objetiva analisar o perfil das mulheres infectadas com *T. gondii* diagnosticadas durante seu acompanhamento gestacional realizado na rede pública de saúde (SUS), no estado de Goiás, no período entre 2019 e 2024. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, com análise de dados referentes aos casos de gestantes residentes no estado de Goiás, diagnosticadas com toxoplasmose, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN – DATASUS), no período de 2019 a 2024. Foram analisadas as variáveis raça, faixa etária, idade gestacional e evolução da doença. **RESULTADOS:** Entre 2019 e 2024, foram notificados 1.929 casos de toxoplasmose gestacional em Goiás. O ano de 2024 apresentou o maior número de registros, concentrando 19,2% do total de casos notificados no período. Quanto à raça, 61,4% das gestantes se autodeclararam pardas. Em relação à idade, 78,2% das mulheres tinham entre 20 e 39 anos. Ademais, 40,7% estavam no segundo trimestre gestacional, 38,4% no terceiro e 19,1% no primeiro trimestre. A probabilidade de infecção transplacentária aumenta ao longo da gravidez, variando de 14% no primeiro trimestre a 60% no terceiro trimestre gestacional, enquanto a gravidade das manifestações clínicas tende a diminuir de forma inversamente proporcional. Por fim, quanto à evolução, observou-se o registro de 3 óbitos relacionados diretamente a este agravo. **CONCLUSÕES:** A análise dos dados evidencia a importância do rastreamento e o

diagnóstico precoce, especialmente no primeiro trimestre da gestação, quando a gravidade das complicações é maior. Outrossim, urge o fortalecimento de políticas públicas voltadas à prevenção da toxoplasmose, incluindo ações educativas para gestantes, ampliação do acesso a exames sorológicos e acompanhamento pré-natal mais rigoroso, buscando reduzir a incidência da doença e mitigar suas consequências maternas e fetais.

**Palavras-chave:** Toxoplasma gondii; toxoplasmose gestacional; gestantes

10.5281/zenodo.17832933

**UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA BASEADA EM CASOS CLÍNICOS NAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA**

Fernanda Inácio dos Santos<sup>1</sup> , Bianca Oliveira David<sup>1</sup>, Leticia Vitoria Bairros Garcia<sup>1</sup> , Júlia Assis de Carvalho<sup>1</sup> , Ana Emília Carvalho de Paula<sup>1</sup> , Maria Fernanda Jacobino de Sousa<sup>1</sup>, Pâmella Araújo Cardoso Juscelino<sup>1</sup> , Júlia de Miranda Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A educação médica, tradicionalmente baseada em um modelo mecanicista e centrado na exposição teórica do professor, apresenta limitações na formação crítica, social e profissional dos alunos. Com o avanço do acesso à informação, especialmente pela internet, tornou-se essencial adotar metodologias ativas que estimulem a reflexão, o protagonismo e o raciocínio clínico, promovendo a integração entre teoria e prática. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ) com o uso de casos clínicos como metodologia de ensino nas aulas práticas da disciplina de Patologia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As aulas práticas foram estruturadas com base em metodologias ativas, utilizando casos clínicos relacionados a cada conteúdo estudado. Cada prática partia de uma situação clínica vinculada às lâminas histopatológicas das doenças, permitindo aos alunos correlacionar alterações morfológicas com os quadros clínicos apresentados. Essa dinâmica favoreceu uma compreensão mais ampla e significativa dos conteúdos, estimulando a construção do raciocínio diagnóstico. O material didático era disponibilizado previamente, possibilitando estudo prévio. No início das aulas, a professora apresentava cada caso clínico e projetava as lâminas correspondentes, que os alunos acompanhavam em seus computadores. Esse momento era dedicado à discussão e esclarecimentos de dúvidas, promovendo uma aprendizagem colaborativa. As aulas práticas baseadas em casos clínicos mostraram-se eficazes na consolidação do conhecimento, tornando o aprendizado mais aplicado e concreto, ao aproximar teoria e prática. Essa abordagem rompe com o ensino tradicional, que frequentemente dificulta a assimilação dos conceitos patológicos, permitindo ao estudante compreender de forma integrada as manifestações clínicas, laboratoriais e histológicas. **CONCLUSÕES:** A utilização da metodologia ativa baseada em casos clínicos nas aulas práticas de Patologia demonstrou ser uma estratégia eficaz para potencializar o aprendizado e a integração teórico-prática. Essa abordagem promoveu maior participação, raciocínio crítico e capacidade de correlação entre os achados clínicos e histopatológicos. Assim, a experiência evidenciou que metodologias ativas

contribuem significativamente para a formação médica, aproximando o estudante da realidade clínica e do pensamento diagnóstico necessário à prática profissional.

**Palavras-chave:** Histopatologia; Tecnologia digital; Integração clínico-patológica.

10.5281/zenodo.17832965

**VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA: DESAFIOS DA VACINAÇÃO**

Bianca Oliveira David<sup>1</sup>, Carolina Cardoso Rodrigues<sup>1</sup>, Lara Fábya Cruvinel Martins<sup>1</sup>, Janina Martins Costa<sup>1</sup>, Mariany Barros Gonçalves<sup>1</sup>, Milena dos Santos Marques<sup>1</sup>, Mariana Bodini Angeloni<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A doença meningocócica (DM) é uma infecção bacteriana causada pela *Neisseria meningitidis*, que coloniza naso e orofaringe. No Brasil, os principais sorotipos circulantes são A, B, C, W e Y, sendo o sorotipo C o de maior relevância epidemiológica. A doença acomete o sistema nervoso central e apresenta alta morbimortalidade, tornando a vacinação uma importante ferramenta de prevenção e uma prioridade de saúde pública. Contudo, a influência do meio socioeconômico e cultural influenciam diretamente na redução da cobertura vacinal e na saúde dos brasileiros. O estudo visa analisar o impacto da vacina meningocócica C conjugada na redução da doença e fatores que influenciam sua adesão. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa no PubMed utilizando as palavras-chave "meningococcal meningitis" AND "vaccine" OR "immunization". Foram incluídos artigos publicados gratuitamente nos últimos 5 anos. Foram selecionados 5 artigos e a síntese dos dados foi realizada de forma qualitativa. **RESULTADOS:** Os estudos mostram a marcante redução na incidência da DM no Brasil após a adoção da vacina meningocócica C conjugada (MCC) como método de prevenção. Em crianças menores de 5 anos, observou-se uma redução de 6,8% no Norte, 40,6% no Sudeste e 48,6% no Centro-Oeste. Conforme aumento de cerca de 52% na cobertura vacinal, houve uma queda de aproximadamente 50% nos casos totais da doença. Um estudo epidemiológico em Minas Gerais identificou, no entanto, diversos fatores que dificultam a expansão dessa cobertura, como: baixa adesão de adolescentes, faixa etária de vacinação, despreparo dos profissionais e desigualdades sociais no sistema de saúde. Outro estudo ecológico analisou a aplicação da Menacwy entre março de 2019 e dezembro de 2020 e demonstrou uma redução significativa ( $p < 0,005$ ) em todo o Brasil durante a pandemia, com maior redução na região Sul (-41,47%), seguida pela região Norte (-37,11%) e nos estados do Amapá (-68,54%), Acre (-48,74%) e São Paulo (-48,06%). **CONCLUSÕES:** A MCC tem sua eficácia comprovada quando aplicada corretamente conforme idade, dose e intervalo recomendados. Porém, as desigualdades socioeconômicas das regiões brasileiras formam uma barreira perante a ampla cobertura vacinal, especialmente quando políticas públicas de saúde não consideram suas especificidades regionais. Logo, garantir o fornecimento

de suprimentos vacinais é essencial para a imunização da população, exigindo diversas abordagens de saúde pública.

**Palavras-chave:** meningite meningocócica; prevenção de doenças; vacinação;

10.5281/zenodo.17832992

## VIVÊNCIA PRÁTICA EM SAÚDE DO IDOSO: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Isabela Dias Cruvinel<sup>1</sup> ; Guilherme Henrique Souza Costa<sup>1</sup> ; Luiz Phelipe Augusto de Almeida<sup>1</sup> ; Vinícius Araújo Quirino<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ; Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professora do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A avaliação da funcionalidade de idosos institucionalizados é essencial para orientar cuidados individualizados a essas pessoas. Este relato de experiência apresenta uma atividade prática realizada por estudantes de Medicina da UFJ em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com foco na integração entre ensino, serviço e comunidade. A proposta consistiu na avaliação multidimensional dos residentes, a fim de analisar, na prática, o impacto sobre as Atividades Básicas da Vida Diária (ABVDs). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a atividade prática, foram avaliados dois idosos por meio de um instrumento de avaliação multidimensional elaborados pelos autores e a Escala de Katz, a seguir descritos: A) Idosa 1 - G.F.Z, acamada, hipertensa, cardiopata, em uso de 8 medicamentos, com circunferência de panturrilha de 22 cm, dependente em todas as ABVDs. B) Idoso 2 - C.B.V, 79 anos, hipertenso, tabagista, diabético, diagnóstico prévio de esquizofrenia e depressão, com o uso de mais de 5 medicamentos, apresentando alteração apenas no domínio da incontinência urinária na avaliação das ABVDs. No caso da idosa 1, notou-se uma total dependência para a realização de todas as ABVDs. Em contrapartida, o idoso 2 apresentou certo grau de independência, apresentando dificuldade apenas na continência. Os dois idosos avaliados apresentaram condições que demandam acompanhamento contínuo e intervenções multiprofissionais, sobretudo relacionadas à mobilidade, à multimorbidades e ao uso concomitante de múltiplos medicamentos. A literatura destaca que a institucionalização está frequentemente associada à perda funcional, à polifarmácia e ao aumento do risco de fragilidade. Nesse contexto, destaca-se a importância da avaliação multidimensional e o cuidado integral priorizando a funcionalidade, a prevenção de declínios e o monitoramento terapêutico. **CONCLUSÕES:** A experiência na ILPI permitiu aplicar na prática instrumentos de avaliação multidimensional e refletir sobre os impactos da perda de autonomia. A observação de diferentes graus de dependência reforçou a importância do cuidado individualizado e do olhar multiprofissional. Como ponto positivo, destaca-se o desenvolvimento de habilidades clínicas e empáticas. Contudo, a limitação em acompanhar esses idosos ao longo do tempo dificultou a proposição de estratégias



de cuidado contínuo. Ainda assim, a vivência evidenciou o valor da escuta qualificada e do cuidado centrado na pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Avaliação funcional; Envelhecimento; Idoso.

10.5281/zenodo.17833023

## VIVÊNCIAS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esther Araújo Segala<sup>1</sup>; Felipe Yudi Sato<sup>1</sup> ; Enzo Jesus Couto<sup>1</sup> ; Gabriel Mendonça Miranda<sup>1</sup>; Lucas Fernandes de Almeida<sup>1</sup> ; Jeane Franco Pires Medeiros<sup>2</sup> ; Wender Lopes Rezende<sup>2</sup> , Virgínia Oliveira Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A integração ensino-serviço-comunidade desde o início da formação médica é uma estratégia fundamental na formação de estudantes de Medicina, pois os aproximam da realidade vivida pelas famílias, permite a vivência da realidade do território e a compreensão dos determinantes sociais de saúde. No submódulo de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC I), estudantes do primeiro período de Medicina da UFJ, realizam os primeiros contatos com famílias da comunidade. Desse modo, este relato busca descrever a experiência de estudantes do primeiro período de Medicina da UFJ nos primeiros contatos com a família, a partir de visitas domiciliares realizadas por em um território vulnerável do município de Jataí, GO. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A experiência foi desenvolvida a partir de visitas domiciliares semanais realizadas pelos estudantes, no período de julho à setembro de 2025, acompanhados por docentes e agentes comunitários de saúde. Durante as visitas, aplicou-se a Escala de Classificação de Risco Familiar de Coelho e Savassi, que avalia as famílias pertencentes a uma mesma área de abrangência, a fim de identificar sentinelas de risco que justifiquem a priorização de visitas domiciliares e serviços de saúde. Verificou-se que a maior parte das famílias estava sob risco familiar. A partir dessa análise, uma família foi selecionada para a proposição de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) complementada pela elaboração do genograma e ecomapa, permitindo compreensão das relações familiares e necessidades de intervenção. As situações de risco mais prevalentes foram baixas condições de saneamento básico, desemprego, pessoa com mais de 70 anos, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Outro fator prevalente foi número de famílias em risco com presença de um familiar com doença mental e que deve ser levado em consideração no planejamento de ações da UBS à comunidade, pois, muitas vezes, as áreas territoriais das comunidades carecem de espaços com redes de apoio no cuidado dessas pessoas. **CONCLUSÕES:** Os resultados do presente estudo mostram que das famílias visitadas foram classificadas com algum grau de risco, indicando a vulnerabilidade social e de saúde das mesmas. Os resultados possibilitam gerar subsídios para o planejamento das visitas domiciliares, implementação de ações da

vigilância em saúde e maior compreensão dos estudantes sobre as vulnerabilidades das famílias visitadas e dos determinantes sociais de saúde.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; visita domiciliar; vulnerabilidade social.

10.5281/zenodo.17833068

## VIVÊNCIAS EM UMA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Araújo Guay De Goiás<sup>1</sup> ; Marcos Paulo Alves dos Santos<sup>1</sup> ; Geovanny Barros Costa<sup>1</sup> ; Gabriel Batista Soares da Silva<sup>1</sup> ; Laís Elenice Bernardino da Silva<sup>1</sup> ; Felipe Lemos Bezzera Bastos<sup>1</sup> ; Guilherme Lopes De Almeida<sup>1</sup> ; Tarcísio Oliveira Quintino<sup>1</sup> ; Mayara Bocchi<sup>2</sup> .

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A Anatomia Humana forma a base para a prática da medicina, onde o estudante se prepara para identificar e conhecer as funções orgânicas, dimensionamento corporal e, posteriormente, as patologias de maneira objetiva. Nesse processo de ensino-aprendizagem, a criação da Liga Acadêmica de Anatomia Clínica (LAAC) surge com o intuito de oferecer um espaço para o aprofundamento teórico, prático e social na área de anatomia e saúde, permitindo a formação de profissionais mais capacitados, além de contribuir para o avanço da saúde pública e para a melhoria da qualidade de vida da população. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo relatar as experiências e atividades desenvolvidas na LAAC. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A LAAC é um projeto extensionista coordenado por professores da Universidade Federal de Jataí (UFJ), onde os acadêmicos ligantes do Curso de Medicina se reúnem a cada ciclo para realizarem atividades fundamentadas na tríade ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, as atividades de ensino incluíram a participação em aulas teórico-práticas e discussões de casos clínicos no tangente aos principais temas de anatomia dos sistemas osteomuscular, nervoso, endócrino, genital feminino e masculino, cardiovascular, respiratório, urinário e digestório. No âmbito da extensão, os alunos participantes da LAAC fizeram a publicação periódica no Instagram da liga de posts de caráter educativo, ético e científico. Além disso, os ligantes promoveram campanhas de rastreamento, de prevenção de morbidade/mortalidade e/ou promoção à saúde na comunidade. Por fim, as atividades de pesquisa incluíram produções científicas, como resumos, além de apresentações orais e de pôsteres em congressos. **CONCLUSÃO:** A LAAC permitiu que os acadêmicos ligantes aprimorassem o estudo e as habilidades adquiridas na graduação na área de anatomia e da saúde, possibilitando a troca de experiências construtivas, bem como promovendo ações direcionadas para a promoção à saúde e educação continuada.

**Palavras-chave:** anatomia; educação continuada; ensino-aprendizagem.



**UFJ**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JATAÍ



---

ISSN 2675- 0287 V.1 2025